



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

NATAL (RN), MAIO / 2017.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do RN

RELATÓRIO DE GESTÃO – Exercício 2016

Relatório de Gestão do exercício 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, da DN TCU nº 154/2016, DN TCU 156/2016 e da Portaria TCU 59/2017.

NATAL (RN), MAIO / 2017.

LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

Abreviações e Siglas	Descrição
AEROCOOPTAXI	Cooperativa dos Proprietários de Táxi Tarifa Comum do Aeroporto Internacional Augusto Severo
AUDIT	Assessoria de Auditoria e Controle
CGU	Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União
CNH	Cooperativa Norterio-grandense de Habitação
COAFS	Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares de São João do Sabugi
COOERN	Cooperativa dos Educadores do Rio Grande do Norte
COOPACEMI	Cooperativa de Transporte de Ceará Mirim
COOPANEST-RN	Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas do Estado do Rio Grande do Norte
COOPBUGUEIRO	Cooperativa de Bugueiros do Rio Grande do Norte
COOPEFARMA	Cooperativa dos Proprietários de Farmácias e Drogarias do RN
COOPERCACHO	Cooperativa Agropecuária Cacho de Ouro
COOPERCUTAC	Cooperativa de Produção Artesanal do Crutac
COOPERN	Cooperativa de Trabalho e de Serviços de Enfermagem do Rio Grande do Norte
COOPHAB/RN	Cooperativa Habitacional dos Servidores e Trabalhadores Sindicalizados do RN
COOPTAGRAN	Cooperativa de Transportes da Grande Natal
COOPTAX	Cooperativa dos Proprietários de Táxi de Natal LTDA
COOPTESG	Cooperativa de Transporte da Grande Natal
CREDIPOL	Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social do Estado do RN
CREDSUPER	Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da UFRN
CSC	Centro de Serviços Compartilhados
CULTURAL	Cooperativa Cultural Universitária do Rio Grande do Norte
DMS	Declaração Mensal de Serviços
DN	Decisão Normativa
ECCP	Excelência do Cooperativismo de Crédito Potiguar
FECEOERN	Federação das Cooperativas de Energia e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte
FEDERALCRED	Cooperativa de Crédito Mútuo dos Policiais Federais no Rio Grande do Norte
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIC	Felicidade Interna do Cooperativismo
FORMACRED	Formação de Conselheiros de Cooperativas de Crédito
FUNDECOOP	Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo
GDA	Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro das Cooperativas
GDH	Sistema de Gerenciamento do Desenvolvimento Humano
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
MTPS	Ministério do Trabalho e Previdência Social
OCB	Organização das Cooperativas Brasileiras
OCB/RN	Organização das cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte
PAGC	Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista
PAGC	Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativa
PDGC	Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas
POC	Programa de Orientação Cooperativista
SESCOOP	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
SESCOOP/RN	Serviço Nacional e Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte
SINAC	Sistema Nacional de Autogestão de Cooperativas
TCU	Tribunal de Contas da União
UE	Unidade Estadual
UN	Unidade Nacional
UNIDENTAL	Cooperativa União dos Dentistas da Grande Natal
UNIEDUC	Cooperativa de Trabalho Multidisciplinar para Promoção e Desenvolvimento Sustentável
UNIMOTO	Cooperativa de Entregadores de Mercadorias e Serviços de Natal
UNIODONTO/RN	Cooperativa Odontológica do Rio Grande do Norte LTDA
UPC	Unidade Prestadora de Contas

LISTA DE TABELAS, QUADROS E ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO SESCOOP RN	12
FIGURA 2 - MACROPROCESSOS.....	14
QUADRO I - DETALHAMENTO DO ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO SESCOOP RN	13
QUADRO II- DESCRIÇÃO DOS MACROPROCESSOS.....	15
QUADRO III - ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELO SESCOOP RN PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2016.....	22
QUADRO IV- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS VINCULADAS COM OS OBJETIVOS	25
QUADRO V - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS INICIATIVAS.....	26
QUADRO VI - RELAÇÃO DOS DIRIGENTES E MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL....	56
QUADRO VII - REMUNERAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL	59
QUADRO VIII - SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DA PRESIDENCIA	59
QUADRO IX - SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DO SUPERINTENDENTE	60
QUADRO X - FORÇA DE TRABALHO DA UPC.....	61
QUADRO XI - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	61
QUADRO XII - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN, POR FAIXA ETÁRIA	61
QUADRO XIII - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE ...	62
QUADRO XIV - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR CARGO	62
QUADRO XV - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES, POR FAIXA SALARIAL	62
QUADRO XVI - QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO.....	63
TABELA I - NÚMEROS DO COOPERATIVISMO NO RN.....	11
TABELA II - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS EXECUTADOS PELO SESCOOP RN	26
TABELA III - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE	27
TABELA IV - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE.....	32
TABELA V - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE.....	38
TABELA VI - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE.....	39
TABELA VII - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE.....	42
TABELA VIII - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE.....	43
TABELA IX - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE	44
TABELA X - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DO SESCOOP RN	45
TABELA XI - EXECUÇÃO DAS RECEITAS DO SESCOOP RN – 2016.....	45
TABELA XII - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.....	46
TABELA XIII - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DO SESCOOP RN	46
TABELA XIV - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	48
TABELA XV - DESPESAS E EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN	64
TABELA XVI - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROJETOS/ATIVIDADES DO SESCOOP RN EM 2016.	87

SUMARIO

APRESENTAÇÃO.....	7
CAPÍTULO 2: VISÃO GERAL.....	9
2.1. Finalidade e Competências.....	9
2.2. Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento do SESCOOP RN.....	10
2.3. Ambiente de Atuação.....	10
2.4. Organograma.....	12
2.5. Macroprocessos Finalísticos.....	14
CAPÍTULO 3: PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	16
3.1. Planejamento Organizacional.....	16
3.1.1. Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício da UPC.....	20
3.1.2. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico.....	20
3.1.3. Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e outros Planos.....	23
3.1.4. Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos.....	24
3.2. Desempenho Orçamentário do Exercício.....	25
3.2.1. Execução Física e Financeira dos Programas e Ações.....	26
3.2.2. Fatores Intervenientes do Desempenho Orçamentário.....	44
3.2.3. Execução Descentralizada com Transferência de Recursos.....	44
3.2.4. Informações sobre Realização das Receitas.....	45
3.2.5. Informações sobre a Execução das Despesas.....	46
3.3. Desempenho Operacional.....	49
3.4. Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho.....	49
CAPÍTULO 4: GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	54
4.1. Descrição das Estruturas de Governança.....	54
4.2. Informações sobre Dirigentes e Colegiados.....	56
4.3. Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	57
4.4. Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos.....	57
4.5. Gestão de Riscos e Controles Internos.....	57
4.6. Política de Remuneração aos Administradores, Membros da Diretoria e de Conselhos.....	59
4.6.1. Política de Remuneração dos Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.....	59
4.6.2. Demonstrativo de Remuneração Mensal de Membros do Conselho.....	59
4.6.3. Demonstrativo Sintético da Remuneração dos Administradores e Membros de Diretoria.....	59
4.7. Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada.....	60
CAPÍTULO 5: ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	61
5.1. Gestão de Pessoas.....	61
5.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade.....	61
5.1.3. Gestão de Riscos Relacionados a Pessoal.....	64

5.2. Gestão de Patrimônio e da Infraestrutura	66
5.2.1. Gestão do Patrimônio Imobiliário	66
5.2.2. Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros	66
5.3. Gestão da Tecnologia da Informação.....	66
5.3.1. Principais Sistemas de Informação.....	68
5.3.2. Informações sobre Planejamento Estratégico de TI	68
5.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade	68
5.4.1. Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental	68
CAPÍTULO 6: RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	69
6.1. Canais de Acesso ao Cidadão	69
6.2. Carta de Serviços ao Cidadão	69
6.3. Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos Usuários.....	69
6.4. Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade....	69
CAPÍTULO 7: DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	70
7.1. Desempenho financeiro no exercício.....	70
7.2. Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão	70
7.3. Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade	70
7.4. Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas.....	70
CAPÍTULO 8: CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	71
8.1. Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	71
8.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	71
8.3. Medidas Administrativas para a Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário.....	71
8.4. Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamento de Obrigações.....	71
9. ANEXOS E APÊNDICES.....	72
10. OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO.....	89
10.1. Pareceres dos Conselhos.....	89
10.1.1 Parecer do Conselho Fiscal.....	89
10.1.2 Parecer do Conselho de Administração Estadual.....	90
10.1.3 Parecer do Conselho de Administração Nacional	91
10.2. Rol de Responsáveis	92
10.3. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.....	94
10.4. Relatório de Instância ou Área de Correição;.....	95
10.5. Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis.....	96
10.6. Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema.....	99
10.7. Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993	100

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão está estruturado em tópicos, abaixo sintetizados:

- **Capítulo 1 – Apresentação:** Detalha a base normativa, a estruturação do relatório, inexistência ou inaplicabilidade de conteúdo, principais realizações da gestão no exercício, dificuldades encontradas, dentre outras informações.
- **Capítulo 2 - Visão Geral:** apresenta os dados e informações sobre a identificação da Unidade, seu ambiente de atuação, estrutura e macroprocessos.
- **Capítulo 3- Planejamento Organizacional e Resultados:** apresenta os comentários e informações sobre a construção do plano estratégico, das estratégias adotadas, das principais ferramentas utilizadas, demonstração dos resultados relevantes, desempenho orçamentário e operacional.
- **Capítulo 4- Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos:** descreve a estrutura de governança, tais como a unidade de auditoria interna, conselhos e *compliance*, demonstrando a qualidade e suficiência dos controles internos, a execução das atividades de correição, a relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, sua remuneração e informações sobre a empresa de auditoria independente;
- **Capítulo 5- Áreas Especiais da Gestão:** demonstra as políticas e iniciativas adotadas na Gestão: de Pessoas, do Patrimônio e Infraestrutura, da Tecnologia da Informação; Ambiental e Sustentabilidade;
- **Capítulo 6- Relacionamento com a Sociedade:** apresenta os instrumentos, canais de comunicação e mecanismos de transparência da unidade junto aos públicos de interesse e sociedade;
- **Capítulo 7- Desempenho Financeiro e Informações Contábeis:** apresenta informações sobre a execução financeira, apuração de custos e tratamento contábil;
- **Capítulo 8 – Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle:** demonstra a conformidade de ações relevantes da gestão da unidade e descreve o tratamento dado às determinações e recomendações dos órgãos de controle e medidas de conformidade adotadas;
- **Capítulo 9 - Anexos e Apêndices:** apresenta documentos, tabelas e quadros que ocupem mais de uma página, devidamente referenciados nos capítulos, necessários à compreensão do texto do relatório ou exigidos pelas normas do TCU na prestação de contas.

- **Capítulo 10 - Outros Itens de Informação:** constam os relatórios, pareceres e declarações, tais como Pareceres dos Conselhos (Fiscal, Estadual e Nacional), Rol de Responsáveis, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, Relatório de Instância ou Área de Correição, Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis, Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema, Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993.

O SESCOOP não realizou execução física ou financeira de ações da L.O.A – Lei Orçamentária Anual e não possui servidores inativos e pensionistas no seu Quadro de Pessoal, de modo que tais informações não constam no presente Relatório de Gestão

Em 2016 o SESCOOP/RN concentrou esforços, principalmente na área de formação profissional, aliado aos objetivos estratégicos finalísticos 2 - promover a profissionalização da gestão cooperativista e 3 - ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional; na área de monitoramento e desenvolvimento, a principal ação foi o Projeto Trilhando no Cooperativismo, vinculado ao objetivo estratégico 5 – monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas. Pois, quando se capacita gestores aumenta-se a possibilidade de sobrevivência das cooperativas e, conseqüentemente, garante-se a renda dos cooperados. E ainda para atender as reais necessidades das cooperativas é preciso saber sobre as oportunidades de melhorias e como devemos alinhar nosso plano de trabalho para 2017. Em 2016 tivemos poucas cooperativas em funcionamento e por consequência a limitação de público alvo para as ações promovidas. Vale ressaltar que esses fatores foram apontados no momento da análise estratégica para definição dos projetos e ações. O plano de trabalho de 2017 contemplam ações que visam minimizar os fatores que impactam o crescimento e desenvolvimento do sistema cooperativo, a exemplo do Projeto Trilhando no Cooperativismo Potiguar, e Excelência no Cooperativismo de crédito potiguar (ECCP), ambos têm como objetivo aprimorar o processo de governança e gestão das cooperativas para alavancar seus negócios e resultados com foco na sustentabilidade, envolvendo cooperados, dirigentes, conselheiros e empregados.

CAPÍTULO 2: VISÃO GERAL

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho		Código SIORG: 002844	
Identificação da Unidade Prestadora de Contas			
Denominação completa: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - RN			
Denominação Abreviada: SESCOOP RN			
Código SIORG: Não se aplica	Código LOA: Não se aplica	Código SIAFI: Não se aplica	
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo		CNPJ: 07.371.348/0001-34	
Principal Atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente		Código CNAE: 8599-6/99	
Telefones/Fax de contato:	(084) 3605.2531	(084) 3605.2532	(084) 99988-0369
Endereço Eletrônico: SESCOOPrn@SESCOOPrn.coop.br / superintendencia@SESCOOPrn.coop.br			
Página na Internet: http://www.SESCOOPrn.coop.br			
Endereço Postal: Av. Jerônimo Câmara, nº 2994 – Bairro Nossa Senhora de Nazaré – Natal – RN – CEP. 59060-300.			

2.1. Finalidade e Competências

Finalidade: o SESCOOP foi criado por meio da medida provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998, com a finalidade de organizar, administrar e executar em todo o território nacional o ensino de formação profissional, desenvolvimento e promoção social do trabalhador em cooperativa e dos cooperados (Art. 7º).

Competências: as competências do SESCOOP estão definidas no DECRETO Nº 3.017, de 6 de abril de 1999. São elas:

- I - organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social dos trabalhadores e dos cooperados das cooperativas em todo o território nacional;
- II - operacionalizar o monitoramento, a supervisão, a auditoria e o controle em cooperativas, conforme sistema desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB.
- III - para o desenvolvimento de suas atividades, o SESCOOP contará com centros próprios ou atuará sob a forma de cooperação com órgãos públicos ou privados.
- IV. assistir às sociedades cooperativas empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica e contínua;
- V. estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional e à promoção social do empregado de cooperativa, do dirigente de cooperativa, do cooperado e de seus familiares;

- VI. exercer a coordenação, a supervisão e a realização de programas e de projetos de formação profissional e de gestão em cooperativas, para empregados, cooperados e seus familiares;
- VII. colaborar com o poder público em assuntos relacionados à formação profissional e à gestão cooperativista e outras atividades correlatas;
- VIII. divulgar a doutrina e a filosofia cooperativistas como forma de desenvolvimento integral das pessoas;
- IX. promover e realizar estudos, pesquisas e projetos relacionados ao desenvolvimento humano, ao monitoramento e à promoção social, de acordo com os interesses das sociedades cooperativas e de seus integrantes.

2.2. Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento do SESCOOP RN

Normas relacionadas à Unidade Prestadora de Contas
Normas de criação e alteração da Unidade Prestadora de Contas
Medida Provisória 1.715, de 03 de setembro de 1998 e suas reedições e Decreto 3.017, de 07 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 07.04.1999 (Aprova o Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo- SESCOOP); Lei 11.524/2007 de 23/11/2007.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Prestadora de Contas
Regimento Interno registrado no 2º Cartório de Registro de Pessoa Jurídica – Natal RN
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Prestadora de Contas
Regulamento de Licitações e Contratos – Resoluções nº 850 e 860/2012./ Regulamento para os casos de compras de materiais e serviços nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação - Resolução 860/2012; Norma de Pessoal Resolução 300/2008; Celebração de Convênios – Resolução 373/2009; Regulamenta o Processo de Credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria, Palestras - Resolução nº 001/ 2015.

2.3. Ambiente de Atuação

O SESCOOP atua em um ambiente de elevada complexidade, pois busca apoiar de modo efetivo cooperativas de 13 (treze) diferentes Ramos / setores / subsetores de atividade econômica (da agricultura aos serviços, passando pelo comércio e pela indústria), com portes distintos (das grandes às pequenas) e distribuídas espacialmente por todo o País (nos 26 estados e no Distrito Federal). A seguir, uma síntese descritiva de cada um dos ramos:

1. **Agropecuário:** composto por cooperativas de produtores rurais ou agropastoris e de pesca, cujos meios de produção pertençam ao associado. Caracterizam-se pelos serviços prestados aos associados, como recebimento ou comercialização da produção conjunta, armazenamento e industrialização.

2. **Consumo:** constituído por cooperativas dedicadas à compra em comum de artigos de consumo para seus associados. É o ramo mais antigo no Brasil e no mundo.

3. **Crédito:** cooperativas destinadas a promover a poupança e financiar necessidades ou empreendimentos de seus cooperados. Atuam no crédito rural e urbano.
4. **Educacional:** cooperativas de profissionais em educação, de alunos, de pais de alunos, de empreendedores educacionais e de atividades afins. O papel da cooperativa de ensino é ser mantenedora da escola.
5. **Especial:** cooperativas de pessoas que precisam ser tuteladas (menor de idade ou relativamente incapaz) ou as que se encontram em situação de desvantagem nos termos da Lei 9.867, de 10 de novembro de 1999. A atividade econômica mais comum neste ramo é a produção artesanal de peças de madeira, roupas ou artes plásticas.
6. **Habitacional:** compõe-se de cooperativas destinadas à construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais para seu quadro social.
7. **Infraestrutura:** atende direta e prioritariamente o próprio quadro social com serviços de infraestrutura. As cooperativas de eletrificação rural, que são a maioria deste ramo, aos poucos estão deixando de serem meros repassadores de energia, para se tornarem geradoras de energia.
8. **Mineral:** constituído por cooperativas com a finalidade de pesquisar, extrair, lavar, industrializar, comercializar, importar e exportar produtos minerais.
9. **Produção:** compõe-se por cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, quando detenham os meios de produção.
10. **Saúde:** constituído por cooperativas que se dedicam à preservação e promoção da saúde humana em seus variados aspectos.
11. **Trabalho:** engloba todas as cooperativas constituídas por categorias profissionais (professores, engenheiros, jornalistas e outros), cujo objetivo é proporcionar fontes de ocupação estáveis e apropriadas aos seus associados, através da prestação de serviços a terceiros.
12. **Transporte:** composto pelas cooperativas que atuam no transporte de cargas e/ou passageiros.
13. **Turismo e lazer:** cooperativas prestadoras de serviços turísticos, artísticos, de entretenimento, de esportes e de hotelaria. Atendem direta e prioritariamente o seu quadro social nestas áreas.

A área de atuação do SESCOOP/RN compreende as cooperativas existentes no estado do Rio Grande do Norte, divididas nos seguintes ramos: agropecuário, crédito, saúde, educacional, mineral, transporte, trabalho, infraestrutura, consumo e produção.

O desafio maior da Unidade é apoiar, de modo efetivo, um amplo e diversificado conjunto de empreendimentos cooperativos, que atuam no estado, cujos números estão apresentados na Tabela 01, a seguir:

TABELA I - NÚMEROS DO COOPERATIVISMO NO RN

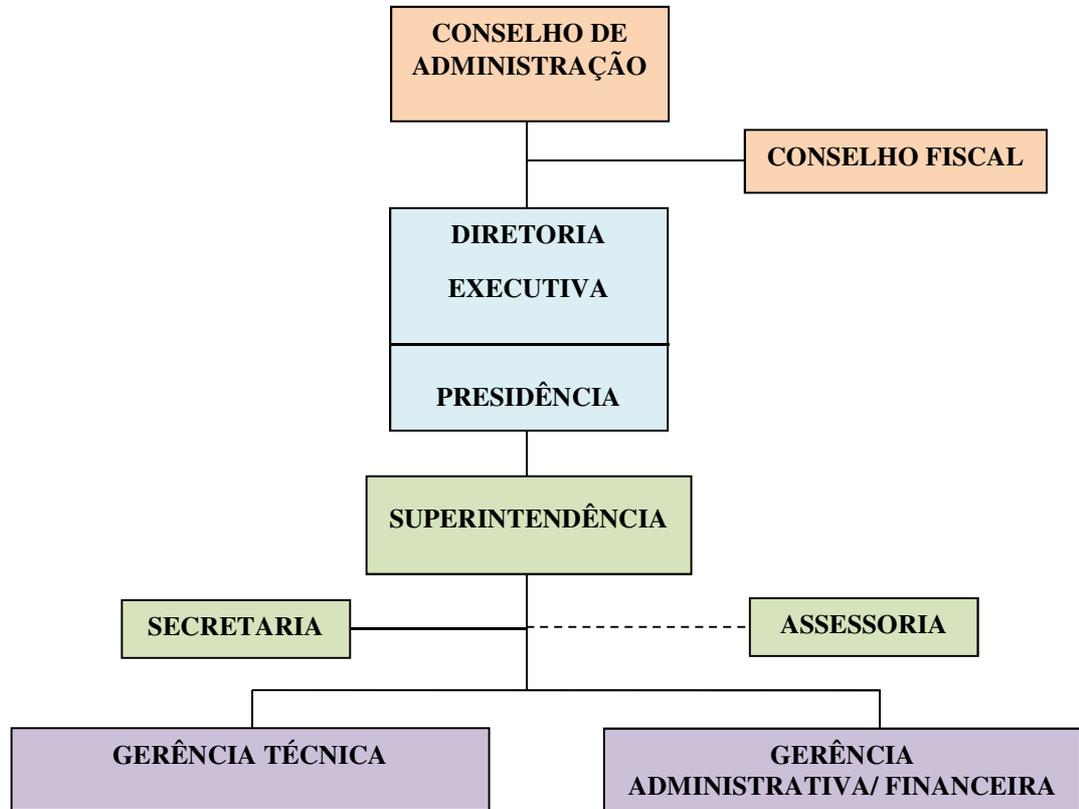
Número de Cooperativas			Número de cooperados			Número de empregados		
2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)
104	109	4,8%	52.151	52.265	0,01%	2.175	2.058	-5,46%

Fonte: OCB RN – Dezembro/2016

2.4. Organograma

A estrutura organizacional da Unidade RN é a seguinte:

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO SESCOOP RN



Fonte: SESCOOP RN

QUADRO I - DETALHAMENTO DO ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO SESCOOP RN

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho Administrativo	Fixar a política de atuação e estabelecer as normas operacionais do SESCOOP/RN, bem como, estabelecer as diretrizes gerais a serem adotadas.	Roberto Coelho Da Silva	Presidente	01/01/2016 à 31/12/2016
		José Edival Germano Martins	Conselho Efetivo	01/01/2016 à 31/12/2016
		Frederich Marqks Abreu de Goes	Conselho Efetivo	01/01/2016 à 31/12/2016
		Arnaldo Zanin Rodrigues	Conselho Efetivo	01/01/2016 à 26/05/2016
		Manoel Santa Rosa M. da Silveira	Conselho Efetivo	27/05/2016 à 31/12/2016
		Bethania Dantas Lucio Moreira	Conselho Efetivo	01/01/2016 à 23/11/2016
		José Wilson da Silva	Conselho Efetivo	16/12/2016 à 31/12/2016
		Maria de Fatima Pontes Silva	Conselho Suplente	01/01/2016 à 26/05/2016
		Edival Crispin de Oliveira	Conselho Suplente	01/01/2016 à 26/05/2016
		Djanira Oliveira Paiva da Silva	Conselho Suplente	01/01/2016 à 26/05/2016
		Fabio Luís Trinca	Conselho Suplente	01/01/2016 à 26/05/2016
		Antônio Luiz Feitosa	Conselho Suplente	27/05/2016 à 31/12/2016
		Marcelo Bessa de Freitas	Conselho Suplente	27/05/2016 à 31/12/2016
		Custódio Ricardo Arrais Neto	Conselho Suplente	27/05/2016 à 31/12/2016
José Wilson da Silva	Conselho Suplente	27/05/2016 à 15/12/2016		
Conselho Fiscal	Acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos gestão e emitir pareceres.	Jose Anchieta Ferreira de Araújo	Conselho Efetivo	01/01/2016 à 26/05/2016
		Tarcísio Brito de Guerra	Conselho Efetivo	01/01/2016 à 26/05/2016
		Arlindo Barbosa de Araújo	Conselho Efetivo	01/01/2016 à 26/05/2016
		Luzia Diva Cunha Dutra	Conselho Suplente	01/01/2016 à 26/05/2016
		Marcos Afonso Medeiros da Silva	Conselho Suplente	01/01/2016 à 26/05/2016
		José Edgar Gomes Junior	Conselho Suplente	01/01/2016 à 26/05/2016
		Genario Torres Silva	Conselho Efetivo	27/05/2016 à 31/12/2016
		Márcia Maria de Oliveira	Conselho Efetivo	27/05/2016 à 31/12/2016
		Joseilson Medeiros de Araújo	Conselho Efetivo	27/05/2016 à 31/12/2016
		Rubens Marques Bezerra	Conselho Suplente	27/05/2016 à 31/12/2016
		Eloisa Helena Silva	Conselho Suplente	27/05/2016 à 31/12/2016
Francisca Neuma Dantas	Conselho Suplente	27/05/2016 à 31/12/2016		
Diretoria Executiva	Cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do SESCOOP/RN e as deliberações do Conselho Administrativo	Roberto Coelho Da Silva	Presidente	01/01/2016 à 31/12/2016
		Sônia Maria de Sousa Rocha	Superintendente	01/01/2016 à 31/12/2016
Assessoria Jurídica	Prestar assistência jurídica e emitir parecer aos processos técnicos e administrativos.	Eduardo Gatto Azevedo Cabral	Assessor	01/01/2016 à 31/12/2016
		Líliã Silva Luz	Assessora	01/01/2016 à 31/12/2016
Gerência Técnica	Desenvolver, executar, avaliar, prestar contas e coordenar programas, projetos e ações para as áreas de Monitoramento, Formação Profissional e Promoção Social, em convergência com as diretrizes estratégicas.	Francisco Rubens Lopes	Gerência Técnica	01/01/2016 à 31/12/2016
Gerência Adm/ Fin	Zelar pelo cumprimento das normas e portarias adotadas e/ou editadas pelos dirigentes do SESCOOP.	Fernanda Rodrigues G. Ribeiro	Gerência Adm/Financeira	01/01/2016 à 31/12/2016

2.5. Macroprocessos Finalísticos

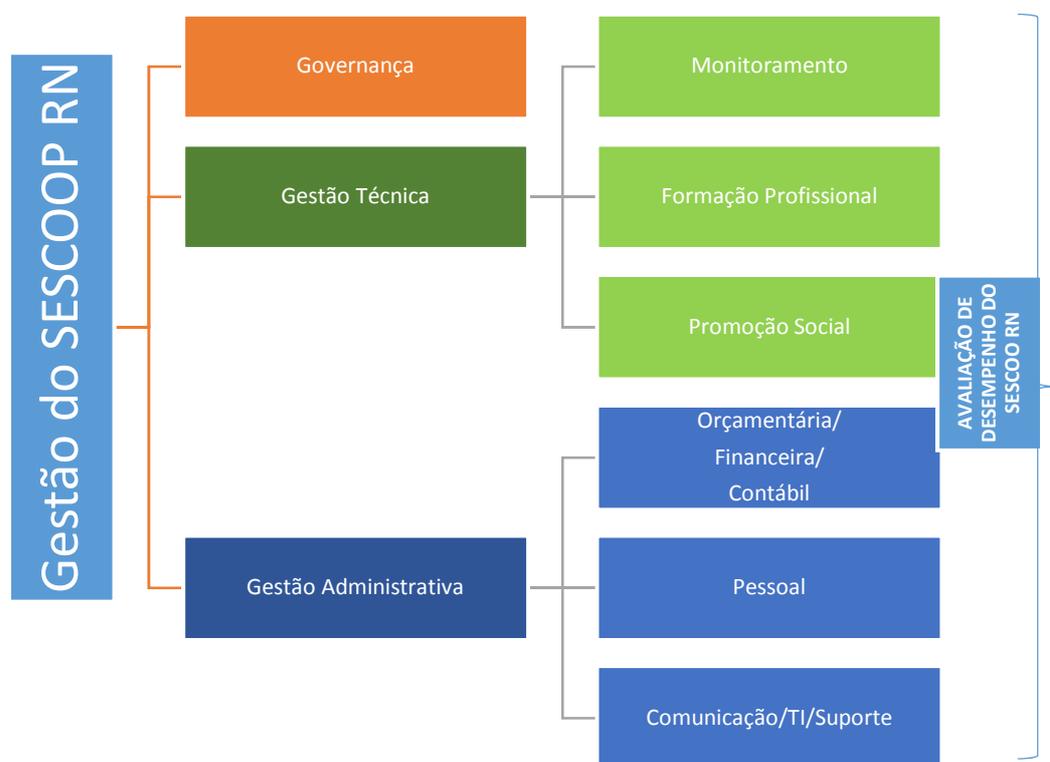
Os macroprocessos do SESCOOP/RN foram elaborados no Projeto Gestão por Competência, projeto este iniciado em 2012 pela Unidade Nacional do SESCOOP, com o apoio e assessoramento técnico para reestruturação organizacional, elaboração do plano de cargos, carreiras e salário e a metodologia de avaliação de competências e desempenho. O projeto foi realizado com abordagem participativa pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, tendo início em junho de 2012, mas sua implantação após aprovação do conselho ocorreu no término de 2016.

A cadeia de valor demonstra os principais macroprocessos por meio dos quais a Unidade do Rio Grande do Norte gera resultados para o seu público-alvo. Os processos, por serem dinâmicos, estão em constante atualização, buscando-se a melhoria contínua e o aperfeiçoamento, com vistas à transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade.

Os Macroprocessos da cadeia de valor da unidade corresponde as atividades envolvidos na gestão da SESCOOP regional de forma a viabilizar o cumprimento da sua missão e das estratégias.

- **Governança:** Compreende os processos de garantia da manutenção da transparência perante a sociedade, bem como as relações com organizações governamentais e privadas, a comunicação institucional, tanto com a sociedade quanto com os colaboradores. Inclui os processos de definição, controle e monitoramento de diretrizes, estratégias e planos.
- **Gestão Técnica:** Compreende os processos envolvidos na execução das atividades finalísticas do SESCOOP.
- **Gestão de Administrativo Financeira e Contábil:** Compreende os processos envolvidos na gestão orçamentaria e dos recursos financeiros e contábeis do SESCOOP, considerando os processos de arrecadação até a prestação de contas e contabilização.

FIGURA 2 - MACROPROCESSOS



QUADRO II- DESCRIÇÃO DOS MACROPROCESSOS

Macro processo	Descrição
Governança	<p>Comunicação Institucional Compreende as atividades que visam ao fortalecimento da identidade cooperativa, à promoção e preservação da imagem institucional interna e externa (sociedade) e ao relacionamento com os públicos alvos e estratégicos do SESCOOP.</p> <p>Prestação de Contas Institucional Compreende as atividades envolvidas na prestação de contas aos órgãos reguladores e gestores, como por exemplo, a matriz de qualificação, relatório de gestão, relatório quadrimestral, relatório da LDO, dentre outros.</p> <p>Assessoria Jurídica Compreende a representação jurídica e defesa da Instituição, bem como o assessoramento em questões que demandem a análise e elaboração de instrumentos jurídicos e manifestações de ordem legal.</p> <p>Planejamento Estratégico Compreende as atividades necessárias à construção participativa do plano de longo prazo da unidade, alinhado aos direcionadores estratégicos do SESCOOP. Inclui as atividades necessárias ao detalhamento do planejamento estratégico, traduzindo-o em metas, indicadores e planos que consolidem a obtenção dos resultados esperados, sendo rotineiramente acompanhados pela Unidade Nacional.</p> <p>Atendimento às Demandas das Auditorias e Conselhos Compreende as atividades envolvidas no atendimento das demandas, plano de melhoria e recomendações das auditorias e conselhos.</p> <p>Apoio a Governança Compreende as atividades de apoio à diretoria e conselhos na comunicação oficial, em meios adequados (atas, pautas de reunião, convocação, emissão de passagens, E-mail, fone, carta etc.), bem como interface para demandas de infraestrutura logística.</p> <p>Planejamento Orçamentário Compreende as atividades necessárias à avaliação e consolidação das propostas orçamentárias elaboradas pelas áreas, de acordo com os objetivos e metas definidos no Planejamento Estratégico, considerando todas as etapas até a sua aprovação final pelo Conselho Estadual.</p> <p>Manutenção e Acompanhamento do Planejamento Estratégico Compreende as atividades necessárias ao acompanhamento em relação às metas, prazos, orçamentos, bem como à manutenção do planejamento estratégico de forma a atender às novas demandas e situações ocorridas no período.</p>
Gestão Técnica	<p>Gestão do Monitoramento das Cooperativas: Compreende os processos envolvidos desde o apoio ao fomento, o acompanhamento e desenvolvimento da gestão cooperativista, com vistas a sua excelência para sustentabilidade.</p> <p>Gestão da Formação Profissional: Compreende os processos envolvidos no planejamento, na organização, administração e execução de programas, projetos, atividades e ações de qualificação e formação profissional aos cooperados, empregados de cooperativas e seus familiares, bem como promover soluções, produtos e serviços voltados à gestão das cooperativas.</p> <p>Gestão da Promoção Social: Compreendem os processos envolvidos no planejamento e na execução de programas, projetos, atividades e ações nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente e integração social para os empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares.</p>
Gestão Adm/ Financeira	<p>Gestão de Pessoas: Compreende os processos envolvidos no acompanhamento da vida profissional do colaborador da unidade estadual, desde seu recrutamento e seleção até o estágio de inatividade. Considera o gerenciamento de uma política de gestão de pessoas com foco nas necessidades dos colaboradores e nos objetivos e resultados institucionais.</p> <p>Suporte de Infraestrutura e Logística: Compreende as atividades necessárias à disponibilização dos serviços gerais (manutenção predial, limpeza, etc.), transporte, viagem e outros necessários à manutenção das instalações e serviços.</p> <p>Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): Compreende os processos envolvidos na garantia da estrutura física, lógica, suporte técnico e segurança tecnológica adequada às necessidades da unidade estadual.</p>

CAPÍTULO 3: PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1. Planejamento Organizacional

O Plano estratégico institucional, compreendendo o horizonte 2015-2020, foi construído em seis etapas, a saber:

1 – Elaboração dos Cenários de Atuação e identificação dos Desafios Estratégicos do Cooperativismo:

Contemplou a avaliação e mapeamento das tendências e perspectivas futuras ao ambiente de atuação do cooperativismo, identificação das oportunidades e ameaças para o SESCOOP, antecipadas pelos cenários desenvolvidos e identificação de necessidades e demandas das cooperativas.

Nesta etapa destacou-se a participação de formadores de opinião, especialistas, pesquisadores e atores que impactam o cooperativismo, por meio de entrevistas em profundidade, e de dirigentes de cooperativas de diversos ramos, tamanhos e localidades, que responderam pesquisa via web e participaram de grupos focais - técnica de pesquisa que coleta dados a partir da interação entre grupos, no caso, de cooperativas, ao se discutir tópicos sugeridos pelo pesquisador.

2 – Avaliação do Plano do SESCOOP (2010-2013)

Avaliação da execução do plano estratégico 2010-2013 e seu modelo de elaboração e do ambiente interno do SESCOOP, com destaque para a realização de pesquisas internas com colaboradores das unidades nacional e estaduais do SESCOOP, para a identificação de forças e fragilidades.

3 – Formulação da Estratégia

Para a formulação da estratégia do SESCOOP foram realizadas oficinas com a participação de lideranças do SESCOOP.

4 – Modelo de Desdobramento do Plano para Unidade Nacional e Unidades Estaduais

Foi desenvolvido modelo para que as unidades do SESCOOP realizassem o desdobramento da estratégia institucional em planos estaduais.

5 – Desenvolvimento de Sistema de Indicadores

Definição de indicadores para mensurar a execução da estratégia institucional.

6 – Capacitação das Unidades Nacional e Estaduais

Realização de capacitação com participantes das unidades nacional e estaduais para apresentação do novo ciclo e orientação sobre a elaboração dos planos estratégicos das unidades nacional e estaduais, pautados no plano institucional.

Este ciclo de planejamento apresentou grandes diferenciais e destacou-se pela intensa participação dos diversos *stakeholders* em sua elaboração. Entre as principais características desse processo estão:

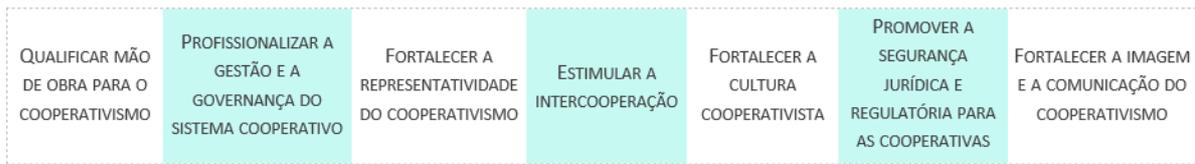
- Planejamento integrado, apresentando grande sinergia entre a Unidade Nacional e Unidades Estaduais;
- Elaboração de cenários para o cooperativismo em 2025;
- Participação direta das cooperativas no processo de planejamento;
- Definição do futuro desejado para o cooperativismo nos próximos 10 anos;
- Identificação dos Desafios Estratégicos do cooperativismo.

Os principais fundamentos do plano e o mapa estratégico institucional do SESCOOP 2015-2020 encontram-se descritos a seguir:

Visão do Cooperativismo – descreve a situação desejada para o cooperativismo em 2025:

“Em 2025, o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados”.

Desafios do Cooperativismo – demandará esforço das cooperativas e forte atuação das instituições que atuam em favor do desenvolvimento do cooperativismo, em especial do SESCOOP. Os desafios a serem superados para alcance da visão de futuro do cooperativismo são:



Missão do SESCOOP – representa a razão de ser da instituição:

“Promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da gestão para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras”.

Objetivos Estratégicos Finalísticos do SESCOOP – revelam as principais escolhas da instituição para o período do plano e são orientados para o alcance da visão de futuro e cumprimento da missão organizacional. São eles:

- Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo;
- Promover a profissionalização da gestão cooperativista;
- Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional;
- Promover a profissionalização da governança cooperativista;
- Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas;
- Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança no trabalho e de qualidade de vida;
- Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental.

Objetivos Estratégicos de Gestão – contribuem para a melhoria da organização e dos processos de gestão interna, auxiliando no alcance dos objetivos estratégicos finalísticos. São eles:

- Aprimorar a gestão estratégica e padronizar processos;
- Aprimorar e intensificar o relacionamento com as cooperativas;
- Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos;
- Aperfeiçoar o controle, ampliar e diversificar as fontes de recursos;
- Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores

O grande desafio das organizações não está no planejamento em si, mas na execução da estratégia e superá-lo dependerá, em grande parte, de uma gestão estratégica voltada ao alcance de resultados concretos.

Nesse sentido, o SESCOOP tem como aliada a Gestão Estratégica Orientada para Resultados – GEOR, um modelo de gestão que reestrutura práticas, adensa a visão estratégica e reorienta a abordagem e a atuação das organizações para a geração de transformações junto ao público-alvo.

Essas transformações são impulsionadas pelos projetos estruturadores, figura que tem entre as suas principais características possuir relação forte e direta com o plano estratégico institucional, ser capaz de elevar o patamar de atuação da Unidade e ser portador de futuro.

Este novo modelo de atuação tem sido reforçado por meio de capacitações regionais realizadas durante o ano de 2016, com foco na formulação de estratégias e estruturação de projetos. Os eventos são coordenados pela Unidade Nacional do SESCOOP, com participação expressiva de colaboradores e lideranças das Unidades Estaduais, envolvidas nos processos de planejamento, projetos e orçamento, com a aplicação teórica e prática dos conceitos.

MAPA ESTRATÉGICO SESCOOP 2015 - 2020

VISÃO DO COOPERATIVISMO

“EM 2025, O COOPERATIVISMO SERÁ RECONHECIDO PELA SOCIEDADE POR SUA COMPETITIVIDADE, INTEGRIDADE E CAPACIDADE DE PROMOVER A FELICIDADE DOS COOPERADOS”

MISSÃO DO SESCOOP

PROMOVER A CULTURA COOPERATIVISTA E O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS

VALORES

- FIDELIDADE AOS PRINCÍPIOS E À DOCTRINA COOPERATIVISTAS
- DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS
- COMPROMISSO COM A INOVAÇÃO E RESULTADOS
- RESPEITO À DIVERSIDADE
- TRANSPARÊNCIA E AUSTERIDADE

	COOPERATIVAS	COOPERADOS	EMPREGADOS DAS COOPERATIVAS	COMUNIDADES
PROPOSTA DE VALOR	<ul style="list-style-type: none"> PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DA COOPERATIVA APOIO NA PROFISSIONALIZAÇÃO DOS COOPERADOS E DA MÃO DE OBRA ESTÍMULO À FIDELIZAÇÃO DOS COOPERADOS DISSEMINAÇÃO E APLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DESENVOLVIMENTO SOCIAL 	<ul style="list-style-type: none"> EDUCAÇÃO E GESTÃO COOPERATIVISTA PADRÕES EM GESTÃO E GOVERNANÇA COOPERATIVISTA 	<ul style="list-style-type: none"> EDUCAÇÃO E GESTÃO COOPERATIVISTA EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL 	<ul style="list-style-type: none"> CONHECIMENTO DA CULTURA DA COOPERAÇÃO ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL
		<p>PÚBLICO INTERNO</p> <ul style="list-style-type: none"> QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO GESTÃO PROFISSIONAL E TRANSPARENTE OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 	<p>ÓRGÃOS DE CONTROLE / SOCIEDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> EFETIVIDADE, ECONOMICIDADE E TRANSPARÊNCIA NO USO DOS RECURSOS COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS 	<p>PODER EXECUTIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> APOIO NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

	FINALÍSTICOS	FINALÍSTICOS	FINALÍSTICOS	FINALÍSTICOS
FINALÍSTICOS	PROMOVER A CULTURA DA COOPERAÇÃO E DISSEMINAR A DOCTRINA, OS VALORES E PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO	PROMOVER A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO COOPERATIVISTA	AMPLIAR O ACESSO DAS COOPERATIVAS ÀS SOLUÇÕES DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	PROMOVER A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GOVERNANÇA COOPERATIVISTA
	MONITORAR DESEMPENHOS E RESULTADOS COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE DAS COOPERATIVAS	APOIAR INICIATIVAS VOLTADAS PARA A SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E DE QUALIDADE DE VIDA	APOIAR PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	
GESTÃO	APERFIÇOAR O CONTROLE, AMPLIAR E DIVERSIFICAR AS FONTES DE RECURSOS	DESENVOLVER CONTINUAMENTE AS COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES	APRIMORAR E INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS COOPERATIVAS	GARANTIR COMUNICAÇÃO FREQUENTE E ÁGIL COM OS SEUS PÚBLICOS
		APERFIÇOAR O CONTROLE, AMPLIAR E DIVERSIFICAR AS FONTES DE RECURSOS	APERFIÇOAR O CONTROLE, AMPLIAR E DIVERSIFICAR AS FONTES DE RECURSOS	

3.1.1. Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício da UPC

O Plano Estratégico do SESCOOP RN 2015-2020 está inserido no contexto de um planejamento estratégico corporativo, tendo as unidades nacional e estaduais realizado o seu desdobramento, considerando as estratégias institucionais e a realidade em que estão inseridas.

O adequado desdobramento da estratégia exigiu da Unidade o entendimento da estratégia institucional, a análise dos fatores internos e externos que impactam a sua realidade, a priorização e seleção dos objetivos estratégicos a serem trabalhados, a identificação dos projetos estruturadores e das atividades que contribuirão para o alcance dos resultados esperados pelo SESCOOP.

Concluído o desdobramento da estratégia institucional, foi aprovado o plano estratégico da unidade estadual, apresentado a seguir:

- ✓ Objetivo 1 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo.
- ✓ Objetivo 2 - Promover a profissionalização da gestão cooperativista
- ✓ Objetivo 3 - Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional
- ✓ Objetivo 4 - Promover a profissionalização da governança cooperativista
- ✓ Objetivo 5 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas
- ✓ Objetivo 6 - Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalho e de qualidade de vida
- ✓ Objetivo 7 - Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental

Os Objetivos Estratégicos de Administração e de Apoio são:

- ✓ Objetivo 9 - Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores
- ✓ Objetivo 11 - Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos

3.1.2. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

A cada exercício, a unidade efetua sua reflexão estratégica considerando o cenário de atuação (ambiente externo e interno) para nortear a elaboração do plano de trabalho. O trabalho é executado por meio de reuniões e oficinas com os públicos de interesse, sendo avaliados o desempenho do exercício anterior e o cenário do próximo ano, utilizando-se a matriz SWOT para avaliação das forças e fraquezas do ambiente interno e as ameaças e oportunidades do ambiente externo estadual, visando subsidiar a proposição das iniciativas necessárias ao alcance dos desafios e objetivos estratégicos prioritários da unidade.

No exercício de 2016, o SESCOOP/RN elaborou seu plano de trabalho e orçamento, conforme demanda apresentada pelas cooperativas alinhado aos desafios do sistema cooperativista, visando à execução das iniciativas que permitissem o alcance dos objetivos estratégicos, destacando-se pela

importância e impacto na realidade do cooperativismo local e foram considerados principalmente as fraquezas e forças, com o intuito de considerar e avaliar os riscos que poderiam impedir ou prejudicar sua implementação. Esta análise ocorreu também, no momento de identificação de ameaças e oportunidades, inclusive com análise de seus impactos e probabilidades de ocorrência.

Para implementação do seu Plano Estratégico de 2016, o SESCOOP/RN teve necessidade de rever alguns processos de execução junto às cooperativas, principalmente pela dificuldade de agendamento e disponibilidade de pessoas para participar de determinado projeto/ação.

Uma vez aprovado, a implementação do plano estratégico tem sido realizada por meio da execução de projetos e ações que buscam alcançar as transformações necessárias ao desenvolvimento das cooperativas e das demais atividades que suportam a operação do SESCOOP/RN.

Alguns projetos e atividades executados em 2016, sua vinculação aos objetivos estratégicos, respectivas metas, riscos identificados para seu alcance, estratégias adotadas, bem como as devidas contextualizações estão dispostos no quadro a seguir.

QUADRO III - ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELO SESCOOP RN PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2016

Objetivos Estratégicos	Projetos/ Atividades	Riscos	Estratégias Adotadas	Contexto	Limitações
Objetivo 1 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo	Programa de Orientação Cooperativista Educação a Distância - EAD Governança Cooperativa Cooperativismo ao Alcance de Todos Formação Programa Cooperjovem Encontro Estadual Cooperativista Seminários por Ramos Acompanhamento do Prog. Cooperjovem Encontro de Mulheres Cooperativista	Falta de conhecimento do sistema cooperativo por parte da sociedade como também mudança de gestores nas das Cooperativas.	Divulgação intensa das ações através das redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornais).	Propagação do Cooperativismo e necessidade constantes de atualização e aquisição de conhecimentos gerais.	Dificuldade em atender as Cooperativas mais afastadas do Estado.
Objetivo 2 - Promover a profissionalização da gestão cooperativista	Excelência no Cooperativismo	Falta de adesão dos dirigentes em participar do MBA	Visita às cooperativas para sensibilização, divulgação e adesão das mesmas.	As cooperativas de crédito interessadas na formação dos dirigentes.	Limitação de vagas para a turma.
Objetivo 3 - Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional	Aprendiz Cooperativo: Administrativo Inclusão Digital Gestão do Desenvolvimento Formação Continuada Habilidades Manuais	Equipe reduzida das cooperativas, com dificuldade na liberação de colaboradores para capacitação.	Comunicação das ações através dos meios disponíveis, ressaltando a importância de tais ações para que a cooperativa tenha continuidade.	Necessidade constante dos cooperados em atualizar-se, visto a grande concorrência do mercado em que as cooperativas estão inseridas.	Cooperativas com quadro reduzido de cooperados e colaboradores.
Objetivo 4 - Promover a profissionalização da governança cooperativista	Trilhando - Assessoria Integrada as Cooperativa Lidercoop	Evasão de participante no decorrer do projeto.	Definição e cumprimento da agenda - desde o lançamento do projeto. Perfil definido no projeto.	Os gestores das cooperativas ainda não acordaram para a importância de se qualificar	Cooperativas com quadro reduzido de colaboradores.
Objetivo 5 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas	Acompanhamento em Assembleias Atendimento as Cooperativas Intercambio Técnico Sensibilização das Cooperativas Programa de Acomp. Coop. I	Não implantação por parte das cooperativas dos programas e projetos sugeridos	Intensificar mais as visitas às cooperativas, ampliando o leque de atendimento in loco nas cooperativas	Necessidade constante de alinhar os processos legais e documentais das cooperativas	Redução do setor de transporte para deslocamento
Objetivo 6 - Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e qualidade de vida	Viver Melhor Clinicoop Esporte Cooperativo	Falta de interesse das cooperativas em difundir o estilo de vida saudável	Divulgação intensa das ações, através das redes sociais, site, bem como o contato através de telemarketing.	Necessidade de informações para adequação de normas reguladoras	Dificuldade em atendimento no interior do Estado
Objetivo 7 - Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental	Dia C Educação Ambiental	Pouco interesse dos dirigentes das cooperativas aderir às ações socioambientais	Pouco interesse dos dirigentes das cooperativas aderir às ações socioambientais	Propagação das ações, visto que é necessário as cooperativas participarem dos eventos	Falta de pessoal na cooperativa para apoio aos eventos

3.1.3. Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e outros Planos

A atuação do SESCOOP/RN está alinhada com seus objetivos estratégicos e quatro linhas prioritárias de atuação. Três delas estão relacionadas à missão da entidade, por isso são classificadas como áreas finalísticas: formação profissional, promoção social, e monitoramento e desenvolvimento de cooperativas. A quarta e última área de atuação trata da “Gestão do Sistema”, ou seja, dos processos que dão suporte às e apoio à área finalística, visando atingir os objetivos institucionais do SESCOOP.

Pela importância e impacto na realidade do cooperativismo local, destacamos as seguintes iniciativas por área de ação

➤ **Ações de Formação Profissional**

Foram realizados em 2016, 78 eventos de formação profissional, para um público de 1.869 atendidos, em 726 horas de trabalho e aplicação de R\$ 578.883,84 voltados para a profissionalização da gestão cooperativa, destinados a dirigentes, funcionários e cooperados.

Na sequência será apresentado o projeto estruturador e as ações executadas:

- Projeto LIDERCOOP -

➤ **Ações da promoção Social**

O SESCOOP/RN planejou para ano de 2016 na ação “*promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares*”, 22 ações, que tinha uma previsão uma orçamentária de R\$ 195.905,00 e previsto beneficiar 851 pessoas em 18 cooperativas. Os principais objetivos nesta ação são conscientizar os participantes sobre a importância da prevenção das mais diversas doenças; estimulando a integração de dirigentes, funcionários e cooperados das cooperativas; promover, estimular e potencializar as ações voluntárias das cooperativas brasileiras num grande movimento de solidariedade; reduzir a quantidade de resíduos encaminhados ao aterro sanitário, reduzir a exploração de recursos naturais, incentivar a participação das cooperativas.

Na sequência são apresentados alguns dos projetos/ações executados:

- Projeto Dia C – Dia de Cooperar

➤ **Ações do monitoramento**

Foram realizadas em 2016, 120 ações de monitoramento e desenvolvimento em Programas Nacionais, Projetos e Atividades tais como: POC - Programa de Orientação Cooperativista; PAGC – Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista; Projeto Trilhando no Cooperativismo; atividades de Acompanhamento em Assembleias, Atendimento as Cooperativas e consultoria técnica, Intercâmbio, atendendo a 47 cooperativas com a aplicação de R\$ 350.084,86. As ações tem como orientar, assessoria e consultoria as cooperativas, com o objetivo de recomendar e dotar as cooperativas na busca de adoção de boas práticas de governança, como instrumentos que propiciem orientar e melhorar o direcionamento das atividades e seus negócios na busca por melhores resultados.

Destacamos dois projetos importantíssimos para a gestão das cooperativas no seu desenvolvimento:

- Projeto Trilhando no Cooperativismo Potiguar;
- Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista

3.1.4. Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

O SESCOOP/RN adota o sistema de planilhas com evidências a partir dos relatórios individuais por ação, bem como o relatório de progresso para projetos e ações de formação continuada para acompanhamento e monitoramento da execução e resultados do Plano de Trabalho. No capítulo de Anexo é evidenciado na Tabela XVI onde consta a execução física e financeira dos projetos/atividades do SESCOOP RN para o exercício de 2016.

3.2. Desempenho Orçamentário do Exercício

Como entidade vinculada ao Ministério do Trabalho, o SESCOOP organiza as suas iniciativas a partir de uma classificação programática, que identifica os objetivos a serem atingidos com a realização das despesas. Cada nível de governo possui sua própria estrutura programática em função das peculiaridades e necessidades existentes.

A referida estrutura é composta por Programas, que representam o instrumento de organização da atuação governamental e articula um conjunto de ações.

As ações, neste caso, não são as necessárias à consecução dos projetos, mas um instrumento utilizado para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto ou serviço necessário à manutenção da ação de Governo.

De maneira a alinhar a execução estratégica à orçamentária, o SESCOOP utiliza a vinculação dos seus Objetivos Estratégicos – finalísticos e de gestão – a Programas e Ações monitoradas pelo MTPS, conforme quadro abaixo.

QUADRO IV- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS VINCULADAS COM OS OBJETIVOS

Programa / Área Temática	Ação / Objetivo Estratégico
5100 Cultura da Cooperação	5101 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo
5200 Profissionalização e Sustentabilidade	5201 - Promover a profissionalização da gestão cooperativista
	5202 - Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional
	5203 - Promover a profissionalização da governança cooperativista
	5204 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas
5300 Qualidade de vida e responsabilidade Socioambiental	5301 - Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalho e de qualidade de vida
	5302 - Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental
5400 Apoio à Gestão	5402 - Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores
	5404 - Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)

No caso de iniciativas que não se vinculam diretamente aos objetivos estratégicos do SESCOOP, utiliza-se os Programas e Ações, conforme Quadro abaixo.

QUADRO V - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS INICIATIVAS

Programa	Ação
0106 Gestão da Política de Trabalho e Emprego	8911 – Gestão Administrativa
	8938 - Gestão do Processo de Planejamento Institucional
0750 Apoio Administrativo	8901 - Manutenção de Serviços Administrativos
0773 Gestão das Políticas de Execução Financeira, Contábil e de Controle Interno	8914 – Serviços de Administração e Controle Financeiro

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)

A execução orçamentária dos programas executados pelo SESCOOP RN em 2016 segue descrita a seguir:

TABELA II - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS EXECUTADOS PELO SESCOOP RN

Programas	2015 R\$ (1,00)	2016 R\$ (1,00)		% Exec.
		Previsto	Realizado	
1 - Atuação Finalística	R\$ 926.525,74	1.803.489,00	1.133.130,69	62,83
Programa 5100- Cultura da Cooperação	R\$ 444.751,04	725.419,00	520.067,84	71,69%
Programa 5200- Profissionalização e Sustentabilidade	R\$ 367.929,99	805.902,00	499.698,76	62,00%
Programa 5300 - Qualidade de Vida	R\$ 113.844,71	272.168,00	113.364,09	41,65%
2 - Gestão do Sistema – Atividade Meio	R\$ 1.457.229,66	1.884.265,00	1.581.980,62	83,96
Programa 0106 - Gestão da Política de Trabalho e Emprego	R\$ 568.951,97	731.000,00	651.529,04	89,13%
Programa 5400 - Administração e Apoio	R\$ 229.059,58	233.050,00	187.238,99	80,34%
Programa 0750 - Apoio Administrativo	R\$ 641.678,91	894.295,00	720.532,59	80,57%
Programa 0773 - Gestão da Política de Execução Financeira, contábil e de Controle	R\$ 17.539,20	25.920,00	22.680,00	87,50%
TOTAL	R\$ 2.383.755,40	3.687.754,00	2.715.111,31	74,04%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)

3.2.1. Execução Física e Financeira dos Programas e Ações

Programa: 5100 – Cultura da Cooperação

Objetivo do Programa: promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo

Ação 5101: Promover a cultura da cooperação e disseminação da doutrina

TABELA III - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE

Objetivos Estratégicos	Ação	Projetos/ Atividades	Metas Físicas			Metas Financeiras (R\$ 1,00)			
			Unidade de Medida	Prevista	Realizada	% Realização	Prevista	Realizada	% Realização
Objetivo 1 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo.	5101	Programa de Orientação Cooperativista	Pessoas Beneficiadas	200	200	100%	6.050,00	272,55	0,04%
		Educação A Distancia - EAD		100	242	242%	6.000,00	3.143,11	52,38%
		Governança Cooperativa		200	195	97,5%	35.400,00	11.458,22	32,37%
		Cooperativismo ao Alcance de Todos		200	182	91%	9.500,00	4.222,96	44,45%
		Formação Programa Cooperjovem		100	156	156%	31.040,00	14.748,18	47,51%
		Encontro Estadual Cooperativista		80	102	127,5%	62.501,00	22.390,39	35,82%
		Seminários Por Ramos		100	111	111%	18.700,00	12.016,50	64,26%
		Manutenção da Área de Capcoop		1	1	100%	309.400,00	239.979,25	77,52%
		Acompanhamento do Prog. Cooperjovem		18	23	127,7%	24.025,00	11.265,52	46,89%
		Prêmio de Redação Cooperjovem		1.000	950	95%	0,00	0,00	0%
		Encontro de Mulheres Cooperativista		100	110	110%	7.360,00	5.978,56	81,23%
		Manutenção da Área de Promoção do Social		1	1	100%	215.443,00	194.592,60	77,52%
		TOTAL			2.098	2.271	108,24%	725.419,00	520.067,84

Fonte: Sistema Zeus e Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Programa: Programa de Orientação Cooperativista - POC

Este Programa foi desenvolvido pelo SESCOOP Nacional que está proposto na Diretriz Nacional de Monitoramento, tendo como objetivo de transmitir conhecimento aos grupos interessados, a respeito da doutrina, princípios, valores e características da sociedade cooperativa, desde o momento das reuniões preparatórias até a sua constituição, por meio da disseminação da cultura cooperativista, formando cooperativas legalmente constituídas e economicamente viáveis.

Com as aplicações deste instrumento, gera demanda para o setor de Formação Profissional, através das palestras de sensibilização, dos cursos e oficinas para os grupos.

A previsão era atender a 10 grupos, o que foi realizado nas 10 aplicações do questionário, atendendo a 200 pessoas de diversos ramos tais: Agropecuária, Produção, Trabalho e Transporte. Conseguimos realizar todas as ações com menos custos, devidos as ações ter sido realizadas por colaboradores do quadro do SESCOOP/RN.

Atividade: Educação a Distância – EAD

Esta atividade tem o objetivo de ofertar cursos que proporcionem o acesso ao mundo do trabalho para jovens e adultos, inclusive para aqueles profissionais que trabalham, mas precisam de uma melhor qualificação para exercerem suas respectivas atividades.

Em 2016, o SESCOOP/RN continuou oferecendo os três cursos técnicos, estes já iniciados em 2015, em Natal/RN, oriundos da parceria com a Escola Agrícola de Jundiá, a UFRN e o sistema Rede e-Tec Brasil, o qual visa a oferta de educação profissional e tecnológica a distância e tem o propósito de ampliar e

democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios. Os cursos foram Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Cooperativismo e Técnico em Informática, atividades que foram desenvolvidas em 2016.

Após períodos de negociação e planejamento, a parceria foi além e possibilitou sete novos cursos, sendo cinco em Natal/RN, Técnico em Cooperativismo, Informática, Secretaria Escolar, Inglês e Espanhol e como novidade, cinco cursos em Caicó/RN, Técnico em Comércio Exterior, 2 turmas Técnico em Cooperativismo e 2 turmas de Técnico em Informática, beneficiando toda a região do Seridó.

Com novos cursos ofertados na parceria firmada entre o SESCOOP/RN e a UFRN, as metas físicas previstas foram superadas em 242%, com um custo de 52,38% das metas financeiras previstas, devido à instrutórias e material serem pagas pela UFRN.

Atividade: Governança Cooperativa

O objetivo desta atividade é propiciar aos participantes conhecimentos de conceitos e técnicas que fundamentam as melhores práticas de gerenciamento da cooperativa, através da apresentação de conceitos básicos que norteiam o sistema cooperativo. Para atender esse objetivo, o SESCOOP/RN desenvolveu cursos de Cooperativismo Básico, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral, tendo uma carga horária máxima de 08h, sendo abordados os seguintes conteúdos:

Cooperativismo Básico - o sistema cooperativista brasileiro; histórico de Rochdale aos dias atuais; princípios e valores do cooperativismo; organização do Quadro Social; gestão e governança cooperativa; e a profissionalização com investimento no ser humano.

Conselho de Administração - bases conceituais do sistema cooperativista, aspectos legais, estatuto social como instrumento de gestão, órgãos sociais, autogestão, atuação do conselho de administração, conselheiros administrativos como líderes, responsabilidades, atribuições e competências estratégicas do conselheiro administrativo, o processo de gestão em empreendimentos coletivos, processo decisório na sociedade cooperativa, organização do quadro social e planejamento estratégico em cooperativas

Conselho Fiscal: - Conceitos avançados de cooperação, cooperativismo e cooperativa, estrutura e funcionamento da cooperativa, ferramentas para a profissionalização da gestão da cooperativa, aspectos legais de uma cooperativa e as relações com o conselho fiscal, análise de estatutos sociais e importância do conselho fiscal, atribuições e atuação do conselho fiscal, organização e particularidades do conselho fiscal, noções gerais de contabilidade, voltadas à atividade do conselho fiscal: balanço patrimonial, demonstração de sobras ou perdas, análise de demonstrações contábeis, atividade prática - reunião do conselho fiscal: análise de dados e informações, elaboração de ata de reunião, emissão de parecer sobre as análises realizadas.

Assembleia Geral: - Conceito de assembleia, tipos de assembleia: ordinária e extraordinária, forma de convocação, pauta, quórum de instalação, quórum de aprovação, livros e documentos necessários, lista de presença de cooperados, direito de voto e vedação ao voto, suspensão da assembleia, mecanismos de realização da assembleia (delegados, videoconferência, outros), efeitos das decisões, preparo da assembleia (deslocamento, local, equipe de apoio), procedimentos para condução da assembleia, providências a serem tomadas após a realização da assembleia e simulação da assembleia geral.

A meta física prevista foi de atender a 200 pessoas, nos 12 cursos realizados, o que realizamos 97,5% da meta física previstas, com participação de 19 cooperativas dos Ramos: Transporte, Educação, Saúde, Crédito e Trabalho, com um custo realizado de 32,37% da meta financeira previstas, devido à instrutorias serem de todas de Natal, barateando os custos.

Atividade: Cooperativismo ao Alcance de Todos

O objetivo desta atividade é apresentar os conhecimentos essenciais que norteiam o cooperativismo, sensibilizando para que novos grupos compreendam e possam se constituir como cooperativas, agregando

o político, o social e o econômico, bem como, para aqueles já constituídos, uma reflexão de suas práticas no empreendimento cooperativo, através de palestras de sensibilização.

Essas palestras possuem um conteúdo programático que aborda o conceito de cooperação, cooperativismo, cooperativa e cooperado; os símbolos e princípios do cooperativismo; as principais diferenças das cooperativas em relação às empresas mercantis; seus fundamentos legais; o processo para a constituição de qualquer empreendimento cooperativo; os deveres e direitos dos cooperados em uma sociedade cooperativa; os respectivos ramos de atividade econômica; organograma deste modelo de empreendimento; o cooperativismo no Brasil e no mundo; e o sistema de representação do cooperativismo.

A meta física prevista era atender a 200 pessoas, em 10 Palestras de sensibilização, o que foi realizado 91% da meta física prevista, com um custo de 44,45% da meta financeiras previstas, devido a maiorias das palestras serem realizadas em, barateando os custos.

Atividade: Formação do Programa Cooperjovem

O SESCOOP/RN oferece anualmente duas formações do programa, tendo como público alvo os professores, diretores e coordenadores das escolas parceiras do programa no Rio Grande do Norte, propondo sempre uma nova abordagem, que contemple o conteúdo estabelecido, bem como as oficinas complementares, de modo que venha favorecer o acesso na construção do conhecimento, aliando aos valores e princípios do cooperativismo, voltados para o exercício de plena cidadania. A formação dos professores representa um investimento inovador e significativo que proporciona um aprendizado à qualificação profissional dos educadores que se propõem a cooperar com os desafios de uma educação cooperativa, através de uma convivência mais solidária entre os diversos seguimentos da sociedade.

Foram realizadas 04 ações no ano de 2016, atendendo 156 educadores, superando as metas físicas previstas em 156%, com um custo realizados de 47,51% das metas financeiras previstas, devido a duas Oficinas Complementares de Formação Inicial, terem sido direcionadas para duas escolas que aderiram ao programa em 2016.

Atividade: Encontro Estadual Cooperativista

O objetivo do encontro estadual foi oportunizar um momento para as cooperativas do nosso estado, a explanação de assuntos relevantes para o crescimento do segmento do cooperativismo no Rio Grande do Norte. A programação que buscou enfatizar o desenvolvimento da gestão cooperativista e contou com palestras e debates de suma importância para todas as cooperativas, alunos e parceiros presentes. Palestras realizadas como Marketing nas redes sociais e a divulgação em mídias sociais; Palestra Gestão moderna nas cooperativas: O papel fundamental dos gestores com Visão de negócio; Palestra: Cooperativas buscando a Excelência - Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas. Em seguida Cases de Sucesso com a Cooperativa CREDISUPER. Momento de homenagear às Instituições parceiras e logo em seguida palestra sobre oportunidades de negócios para o ramo agropecuário integração Portugal-Brasil, com o Sr. Fernando Martinho - Diretor da Uninorte Cooperativas de Pedreiros na Cidade de Porto – Portugal. O encontro teve uma resposta positiva das cooperativas que puderam estar presentes. Além disso, a equipe detectou durante o evento excelentes debates ao término de cada palestra.

As metas físicas previstas foram superadas em 127,50%, devido a comunicação do evento ter sido bastante divulgada junto as cooperativas, que teve um custo realizados de apenas 35,82% das metas financeiras prevista.

Atividade: Acompanhamento do Programa COOPERJOVEM

O Programa Cooperjovem tem como objetivo disseminar a cultura da Cooperação, baseadas sempre nos princípios e valores do cooperativismo, por meio de atividades educativas, dentro das práticas

pedagógicas e material didático que estimule e propiciem uma formação apoiada na educação cooperativa, bem como realizar também o monitoramento das ações do programa e dos PEC's – Projetos Educacionais Cooperativos. O Programa contempla o ensino fundamental de 6 a 15 anos, que tem como parceiras as cooperativas educacionais, escolas municipais e estaduais, totalizando 05 (cinco) escolas parceiras do programa. Princípios, valores e virtudes cooperativistas adotadas em todo mundo, são os pilares da Educação, Formação e Informação e o interesse pela comunidade, que juntos viabiliza a transformação e o aprimoramento da prática educativa a partir da cultura da Cooperação, para a formação da cidadania. Neste contexto, o Programa Cooperjovem proporciona a comunidade escolar uma reflexão sobre sua realidade, possibilitando uma mudança comportamental com atitudes voltadas para a educação cooperativa. Foram realizadas visitas técnicas às escolas, atualizando os dados cadastrais das escolas, professores e alunos. No segundo semestre, a unidade foi procurar por mais duas escolas, sendo uma na cidade de Pedro Velho/RN e a outra na zona oeste de Natal/RN. Essas escolas receberam a unidade fez um trabalho sensibilização inicialmente, e em um segundo momento foi levado até os professores os primeiros módulos estabelecidos pelo programa.

As metas físicas previstas foram superadas em 127,7%, devido a aceitação de duas escolas estaduais em participarem do COOPERJOVEM, que teve um custo realizado de apenas 46,89% da meta financeira prevista.

Atividade: Seminários por Ramos

O seminário do ramo transporte foi pensado durante as reuniões do ramo em 2016, e buscou alinhar a visão e ações das Cooperativas de Transporte do Estado, em prol da estruturação e profissionalização do Ramo, bem como facilitar a troca de informações, conhecimentos e experiências.

Na oportunidade, foram ministradas palestras com as seguintes temáticas: Deveres e Direitos Previdenciários; Tributação; Saúde e Segurança no Trabalho; A competência da STTU como órgão gestor do trânsito municipal; A competência da PRF como órgão gestor do tráfego nas rodovias federais; Legislação Básica.

O seminário contemplou um conjunto de ações determinantes para o aprimoramento das práticas de gestão e estruturação do cooperativismo, fortalecendo o processo de interoperação, e a unidade avaliou como positiva a realização do mesmo para as cooperativas do nosso estado.

O Seminário de Saúde teve como objetivo a importância de levar informações sobre o novo cenário brasileiro das cooperativas de saúde no Estado do Rio Grande do Norte. Contando com as presenças dos dirigentes das Cooperativas de Saúde, Trabalho, Educação, Consumo e de Crédito, como também instituições, Polo-D, AIPDES (Internacional), representante da Cooperativa de Pedreiro de Portugal, Universidade Steinbeis Hochschule – Berlim- Alemanha, representante do Hospital da Guarnição do Exército de Natal).

Palestra que focou na questões do novo modelo de plataforma para compras de material clínico como também medicamentos. Com essa sistematizado se possa contribuir eficazmente para o escoamento dos produtos de forma automatizada, facilitando assim compras de forma agrupadas das cooperativas, visando baixo custo. O serviço ainda favorece o controle de estoque e ainda acompanhamento em tempo preciso os levantamento das necessidades dos serviços de saúde das cooperativas.

A palestra do Representante do Ramo de Saúde no Rio Grande do Norte, que falou do **“Cenário do Ramo de Saúde: Desafios e Conquistas”**, dizendo dos avanços e conquista que o ramo alcançou, e que novos rumos devem ser identificados dentro dessa nova perspectivas para que a saúde esteja alcance dos cooperados, priorizando a qualidade e a ética dos padrões que são exigidos pelos órgãos que rege a saúde em nosso país. Disse ainda que as cooperativas de saúde hoje detém uma fatia considerável no mercado oferecendo a população serviços relevantes e de qualidade .

Para finalizar palestra sobre “*O Digital: Nova Fronteira de Saúde: Como melhorar o acesso a oferta de Saúde*” dentro desse seguimento, seguindo novas tecnologias que o mercado exige, com atitudes de comportamento dos gestores, para que assim possamos competir com a concorrência e que possamos oferecer dentro desse novo cenário de Marketing Digital e Comunicação novas ferramentas que atendam o acesso da oferta e procura na área de saúde.

As palestras foram de grande valia para o público presente, abrindo assim um debate das dificuldades existentes no cenário atual e dizendo do desejo de alcançarmos conhecimentos que acrescentem novos rumos na área da saúde.

A previsão foi de atender a 100 pessoas nos 02 Seminários, o que foi superado em 111% da meta física prevista, com um custo realizado de 64,26%% da meta financeira prevista.

Atividade: Prêmio Estadual do COOPERJOVEM

A premiação estadual do 10º Prêmio Nacional de Redação do Programa COOPERJOVEM, e o do III Concurso Estadual de Desenho do Programa COOPERJOVEM, aconteceram de forma descentralizada no ano de 2016. A unidade decidiu realizar a premiação nesse novo formato, para prestigiar ainda mais os alunos selecionados, e não deixar de prestigiar também os outros alunos que assim como os selecionados, participaram das atividades propostas, e fizeram os desenhos e as redações ano de 2016. Os prêmios contemplam os vencedores das categorias I e II que abrange os alunos matriculados no ensino fundamental I e II, que se divide da seguinte forma: Categoria I que correspondem a 1º e 2º ano e a Categoria II do 3º e 4º ano. Tiveram como tema “Eu Coopero: Juntos vamos vencer o mosquito”. Já o da redação foi: “Atitudes Sustentáveis: promover ações e agir coletivamente” - Categoria I - alunos do 4º e 5º ano e a Categoria II com alunos do 6º ano e 9º ano. A temática oportunizou o debate e a reflexão dos alunos sobre as contribuições, individual e coletiva, que podemos dar para a construção de um futuro sustentável. A Comissão que avaliou as redações foi formada pela Professora Francisca Neuma Dantas, Representante do Ramo cooperativista da Educação no Rio Grande do Norte, também por Andreza dos Santos Souza, Consultora do SESCOOP/RN, Professora do Instituto Técnico Federal (IFRN) e especialista em Cooperativismo, e por Ricardo Augusto Sales de Souza, Professor da Rede E-TEC Brasil, através da EAJ/UFRN. Os trabalhos classificados serão enviados para a Unidade Nacional do SESCOOP e estarão, automaticamente, concorrendo ao Prêmio Nacional de Redação do Programa Cooperjovem 2016.

Foram inscritos para participarem do prêmio estadual 950 alunos das escolas cooperativas e escolas municipal e estadual, o que corresponde a 95% das metas físicas previstas. Essa ação não teve custos devido aos Professores que fizeram parte da comissão se dispuseram em participar voluntariamente para avaliar os trabalhos dos alunos.

Atividade: Encontro de Mulheres Cooperativistas

A metas físicas prevista era atender 100 mulheres em 09 ações, tendo como objetivos aprimorar os conhecimentos das mulheres cooperativistas potiguares sobre auto maquiagem, através de técnicas e procedimentos para elevar autoestima das participantes; agir de forma sobre a saúde e estar do corpo e da mente das mulheres. As principais atividades foram a auto maquiagem, a massoterapia, a palestra de empoderamento feminino, sendo realizados nas seguintes cooperativas e Unidade Estadual: UNIDENTAL, UNICRED NATAL, UNIODONTO/RN, COOPTAX e SESCOOP/RN.

A meta física prevista foi superada beneficiando 110 mulheres, com um custo realizado de R\$ 5.978,56 nas 09 ações realizadas.

Programa 5200- Profissionalização e Sustentabilidade

Objetivo do Programa: Promover a profissionalização da gestão cooperativista, a partir do monitoramento e acompanhamento das práticas de gestão.

TABELA IV - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE

Objetivos Estratégicos	Ação	Projetos/ Atividades	Metas Físicas			Metas Financeiras (R\$ 1,00)			
			Unidade de Medida	Prevista	Realizada	% Realização	Prevista	Realizada	% Realização
Objetivo 2 - Promover a profissionalização da gestão cooperativista	5201	Excelência no Cooperativismo	Pessoas Beneficiadas	25	0	0%	31.500,00	0,00	0%
		TOTAL			25	0	4,00	31.500,00	0,00
Objetivo 3 - Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional	5202	Aprendiz Cooperativo: Administrativo	Pessoas Beneficiadas	20	22	110%	26.887,00	19.384,03	72,10%
		Inclusão Digital		80	82	102,5%	3.415,00	1.914,29	56,06%
		Gestão do Desenvolvimento		300	680	226,66%	131.700,00	59.122,37	44,89%
		Formação Continuada		25	62	248%	19.750,00	7.218,33	36,55%
		Habilidades Manuais		20	12	60%	7.650,00	3.158,88	41,29
		TOTAL			445	858	192,80%	189.402,00	90.797,90
Objetivo 4 - Promover a profissionalização da governança cooperativista	5203	Trilhando - Assessoria integrada as cooperativas	Pessoas Beneficiadas	25	0	0%	21.250,00	443,04	0,02%
		LIDERCOOP		25	23	92%	106.600,00	58.372,96	54,76%
		TOTAL			50	23	46%	127.850,00	58.816,00
Objetivo 5 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas	5204	Acompanhamento em Assembleias	Cooperativas Beneficiadas	30	28	93%	14.050,00	6.141,94	43,71%
		Atendimento as Cooperativas		60	61	101%	145.750,00	120.743,74	82,84%
		Intercambio Técnico		01	01	100%	22.050,00	12.654,64	57,39%
		Sensibilização das Cooperativas		10	06	60%	2.500,00	246,08	9,84%
		Programa de Acomp. Coop. I		24	24	100%	34.800,00	1.906,51	5,47%
		Manutenção da Área de Monitoramento		0	0	0%	238.000,00	208.391,95	87%
		TOTAL			125	120	96%	457.150,00	350.084,86

Fonte: Sistema Zeus e Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Ação 5201: Promover a profissionalização da gestão cooperativista

O Sescop/RN planejou para ano de 2016 nesta ação, o Projeto “*Excelência no Cooperativismo*”, um MBA – Gestão de Cooperativas de Crédito, que visa ampliar o acesso dos dirigentes, gerentes, colaboradores das cooperativas de crédito, à formação em gestão cooperativista de crédito, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.

O Projeto teve uma meta financeira prevista inicialmente da ordem de R\$ 31.500,00, prevendo beneficiar 25 pessoas de 04 Cooperativas de crédito. Contudo esta ação não foi iniciada devido a fatores administrativos, ficando essa meta para o exercício de 2017.

Ação 5202: Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional

O Sescop/RN planejou para ano de 2016 várias ações que visa ampliar o conhecimento dos dirigentes, cooperados, funcionários das cooperativas, para uma “*Melhor qualificação profissional dos participantes desses eventos*”, com uma previsão orçamentária de R\$ 189.402,00, prevendo beneficiar 420 pessoas de várias cooperativas. Foram realizados 35 eventos com uma participação de 796 pessoas, com um custo de R\$ 90.797,90, nas seguintes atividades:

Atividade: Programa Aprendiz Cooperativo

Em atendimento a Lei 10.097/2000, que apresenta que os estabelecimentos brasileiros de qualquer natureza, incluindo as cooperativas, contratem jovens com faixa etária entre 14 a 24 anos, na qualidade de aprendiz, em cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem, o SESCOOP/RN vem desenvolvendo desde o ano de 2011, o Programa Aprendiz Cooperativo - Auxiliar Administrativo no Rio Grande do Norte, auxiliando as cooperativas na formação profissional dos jovens aprendizes, pautada nos princípios e valores cooperativistas. Nossa grade hoje compõe a seguinte estrutura: teórica e prática. A parte teórica contempla os módulos: Básico, com Cidadania e Trabalho, Cooperativismo, Linguagem e Comunicação, Formação Humana e Científica, Informática, Matemática Comercial e Financeira, Empreendedorismo e Introdução à Administração; e Específico, tendo Auxiliar Administrativo e Apresentação para o Mercado de Trabalho. Em 2016, a unidade finalizou uma turma e iniciou outra, tornando possível para muitos jovens o acesso ao primeiro emprego, bem como o desenvolvimento de competência e habilidades necessárias tanto para o âmbito profissional como pessoal.

A meta física prevista em 2016 era atender a 20 jovens, o que foi superado em 110%, beneficiando 22 jovens, com um custo realizado de 72,10% da meta financeira prevista.

Atividade: Gestão do Desenvolvimento

O objetivo da atividade é de capacitar o profissional a desenvolver e gerir da melhor forma o produto fim da cooperativa, indo do planejamento a administração, garantindo assim, a produção e a rentabilidade do negócio dos mais diversos ramos do cooperativismo em nosso estado.

As ações contempladas nessa atividade foram: Eficiência na Gestão do Crédito, Administração do Tempo, Gestão de Cooperativas de Crédito (básico, intermediário e avançado) Marketing Pessoal, Rotinas de Caixa e Tesouraria, Matemática Financeira, Qualidade no Atendimento, Cobrança e Recuperação de Crédito, Técnicas e negociação de vendas, Grafodocumentoscopia, Prevenção à Crimes

de Lavagem de Dinheiro, Análise e Concessão de Crédito para Pessoa Jurídica, Media Training e Planejamento Estratégico.

A meta física prevista era beneficiar 300 pessoas de diversas cooperativas, mas devido a solicitação das cooperativas parceiras, bem como a ampliação das ferramentas de divulgação dos nossos cursos, houve um aumento significativo do número de ações, que resultou 226,66% do número das metas físicas previsto. O quantitativo de beneficiários excedeu o esperado em decorrência do interesse despertado após o lançamento do curso. Em relação à meta financeira prevista resultou em 44,89%, economia esta devido as ações terem sido realizadas na sala de aula deste SESCOOP/RN.

Atividade: Formação Continuada

Tendo em vista que um dos fatores determinantes para a melhoria da qualidade na prestação de serviço é a capacitação contínua dos colaboradores das cooperativas, bem como os prestadores de serviços, se dá através de cursos e atualização que os instrumentalizem a enfrentar os desafios apresentados. Sendo assim, os mesmos necessitam de uma sólida fundamentação visando assegurar a melhoria da qualidade no serviço prestado, um curso de formação e atualização.

A unidade realizou 02 ações, e beneficiou 62 pessoas, superando a meta física prevista em 248%, devido a demanda das cooperativas em capacitarem seus colaboradores, dirigentes e contadores, com um custo de apenas 36,55%, por ocasião da parceria com a entidades CREA/RN, que cedeu seu espaço para a realização do evento e outro ser realizado neste no auditório deste SESCOOP/RN.

Atividade: Habilidades Manuais

Com objetivo de proporcionar aos participantes dessa ação os conhecimentos básicos de técnicas e habilidades em relação aos trabalhos manuais, e atender aos cooperados e seus familiares das cooperativas do nosso estado, possibilitando a geração de renda e a criação de peças, o setor de formação profissional desenvolveu uma ação no ano de 2016.

A ação aconteceu na COOPTAX, e atendeu funcionárias, cooperadas e esposas de cooperados que integram o Comitê de Mulheres da cooperativa. A oficina realizada foi de Criação e Confeção de enfeites natalinos, oportunizando aos participantes os conhecimentos necessários para a elaboração de técnicas e materiais natalinos.

A meta física prevista em 2016 era atender a 20 pessoas, o que foi superado em 110%, beneficiando 22 jovens, com um custo realizado de 72,10% da meta financeira prevista.

A meta física prevista foi para contemplar 01 curso para 20 beneficiários, a um custo de R\$ 7.650,00. A atividade foi realizada para 01 cooperativa com 12 beneficiários, ou seja, 60% da meta física prevista, a um custo de R\$ 3.158,88, equivalente a 41,29% da meta financeira prevista, O quantitativo de beneficiários foi abaixo do esperado visto que a Cooperativa não preencheu todas as vagas solicitadas.

Atividade: Inclusão Digital

Vivemos em um mundo com novas tecnologias. Sendo assim, é importante que as cooperativas, bem como os cooperados e funcionários acompanhem e aperfeiçoem suas atividades com as novas ferramentas, tanto para sua realidade profissional, como pessoal. Para isso, o SESCOOP/RN ofereceu em 2016 cursos e oficinas como solução, voltados para a melhor utilização das ferramentas, atendendo inclusive pessoas da própria comunidade, amparados pelo 7º princípio do cooperativismo.

Foram previstas e realizadas 4 ações, para atender 80 pessoas, no que superamos a meta física prevista em 102,5%, com um custo de 56,06% das metas financeiras previstas, devido as ações serem realizadas laboratório deste SESCOOP/RN, barateando os custos.

Ação 5203: Promover a profissionalização da Governança

O SESCOOP/RN planejou para ano de 2016 nesta ação, dois Projetos: **“Trilhando no Cooperativismo Potiguar”** e **“LIDERCOOP - Formação de Novas Lideranças para o Cooperativismo”**. O Projeto Trilhando tem por objetivo o aperfeiçoamento dos dirigentes das cooperativas de transporte na gestão da cooperativa, enquanto que o Projeto Lidercoop, vem formar novas lideranças para o cooperativismo agropecuário da região do Seridó. A previsão de metas físicas era de formar 50 pessoas com metas financeiras prevista de R\$ 127.850,00, o que só beneficiou 23 pessoas, com metas financeiras realizadas de R\$ 58.816,00, devido ao Projeto Trilhando no cooperativismo ter somente realizado a divulgação e a sensibilização das cooperativas de transporte, que ocorreu pelos próprios colaboradores do SESCOOP/RN.

- **Projeto: Trilhando no Cooperativismo**

O Projeto Trilhando no Cooperativismo foi lançado no ano passado com o objetivo de qualificar a gestão das cooperativas potiguares do Ramo Transporte, nos seus aspectos legais e estatutários, melhorando suas práticas e ampliando sua segurança jurídica. As cooperativas que aderiram ao Projeto foram a COOPBUGUEIRO, a COOPECEMI, COOPTAX, COOPTTEGRAN, COOPTAGRAN e UNIMOTO.

A primeira etapa do Projeto, que foi trabalhada em 2016, consistiu na divulgação, sensibilização, adesão das cooperativas, culminando com a primeira aplicação do Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista (PAGC).

Como só houve divulgação, sensibilização e adesão, o custo da meta financeira foi de apenas 0,02%, devido todos os trabalhos serem executados pelos próprios colaboradores do SESCOOP/RN, ficando este projeto a ser continuado em 2017 com as ações da formação e consultorias específicas.

- **Projeto: LIDERCOOP**

O LIDERCOOP - Programa de Formação de Novas Lideranças para o Cooperativismo, é o projeto estruturador do setor de Formação Profissional do SESCOOP/RN, e visa oportunizar aos participantes, os conhecimentos necessários para adquirir habilidades e competências com vistas à atuação como novas lideranças no cooperativismo do Estado. Na primeira etapa, os jovens tiveram oportunidade de assistir módulos de Empreendedorismo, Liderança e Motivação, Elaboração de Projetos, Relacionamento Interpessoal, Cooperativismo Básico, Governança Corporativa em Cooperativas, Excelência no Atendimento ao Cliente, Formação de Preços, Técnicas de Negociações e Técnicas de vendas.

Já na segunda e última fase que teve início em 2016, os alunos tiveram oportunidade de aprofundar na atividade fim da cooperativa, participando de aulas teóricas e práticas, fruto da parceria firmada entre a unidade a cooperativa parceira do projeto, buscando sempre estimular a criatividade nos jovens e gerar assim uma participação efetiva nas ações do negócio da cooperativa. Para a segunda fase, foram ministrados os seguintes módulos: Agricultura Familiar e as Políticas Públicas, Noções Básicas de Horticultura, Noções Básicas de Caprinocultura, Noções Básicas de Suinocultura, Noções Básicas de

Aquicultura, Noções Básicas de Ovinocultura, Noções Básicas de Avicultura, Noções Básicas de Bovinocultura, Noções Básicas de Aquicultura e Bovinocultura de Leite. Ainda em 2016, a unidade oportunizou um intercâmbio entre os alunos e a cooperativa Pindorama, localizada em Coruripe/AL. Lá os alunos tiveram oportunidade de conhecer várias práticas de sucesso, e assim, estimular novas práticas para a realidade da cooperativa parceira do projeto.

A meta físicas prevista foi de 92%, devido a 03 participantes de Projeto terem sido aprovados no vestibular da UFRN. Foram realizadas das metas financeiras prevista, somente 54,76%, devido a parceria que o SESCOOP/RN tem com a Cooperativa local, que em disponibiliza para a realização das ações, as instalações, água, café, deslocamento quando de aulas práticas de campo.

Ação 5204: Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas

O SESCOOP/RN planejou para ano de 2016 nesta Ação “Melhorar a gestão e a governança das cooperativas”, 125 eventos, com uma previsão orçamentária de R\$ 457.150,00, prevendo beneficiar 70 Cooperativas. Foram realizadas 120 ações de atendimentos, participação em assembleias, intercâmbios e aplicação de programas, realizadas com um orçamento de R\$ 350.084,86, conforme ações abaixo:

Atividade: Acompanhamento em Assembleias

Esta atividade depende muito das solicitações das cooperativas para acompanhar a realização de suas Assembleias Gerais, onde disponibilizamos assessores ou colaboradores do SESCOOP/RN, para participar com o objetivo de assessorar ao Presidente da Cooperativa, visando orientá-lo no cumprimento da pauta do dia, garantindo a legalidade dos atos, e o que determina a Lei Cooperativista vigentes, o Estatuto Social e Código Civil.

Assim sendo foram atendidas 28 Cooperativas das metas previstas, sendo que somente foram utilizados 43,71% da meta orçamentária prevista, devido a maioria dessas ações serem desenvolvidas pelos próprios colabores deste SESCOOP-RN.

Atividade: Atendimentos as Cooperativas

Estas ações são realizadas através de reuniões no SESCOOP-RN, na Cooperativa e no Núcleo Regional do Seridó na cidade de Caicó-RN, e tem como objetivo atender e orientar as cooperativas nos aspectos administrativos, jurídicos, contábeis, fiscais e de gestão, através de atendimento individual ou coletivo, como também nas assessorias e consultorias específicas, visando à efetiva realização da Autogestão de forma transparente, respeitando os princípios e os valores do cooperativismo.

Em 2016 foram previstas 60 ações e realizadas 61 das metas previstas nos atendimentos as Cooperativas, onde foram utilizados 82,84% do orçamento previsto.

Atividade: Intercâmbio Técnico

O Intercâmbio Técnico foi realizado na cidade de Campina Grande no Estado de Pernambuco, onde veio proporcionar aos dirigentes de cooperativas do ramo agropecuário, a oportunidade de conhecer “in loco” boas práticas de negócio, quando da realização da Feira Nacional da Agricultura Irrigada no município de Petrolina/PE. Nessa ocasião as cooperativas northeriogrاندense foram recebidos pelo diretor da EMPRAPA – SEMIÁRIO-PE, onde foram a campo para conhecerem as experiências desenvolvidas por

este órgão em sistema de irrigação com a fruticultura no Nordeste Brasileiro, o que proporcionou ao grupo todas as informações das boas práticas de irrigação e de produção frutíferas sustentável no sertão nordestino. O grupo participou da FENAGRI visitando estande de cooperativas da agricultura familiar, como também participou do curso com o tema Encontro de Negócio ministrada por especialista da EMBRAPA, que repassou experiência de negócio dentro da agricultura familiar onde estavam presentes várias Cooperativas de diversos estados nordestino.

Foram beneficiados 13 dirigentes de 06 cooperativas, com recurso da ordem de 57,39% do orçamento previsto;

Atividade: Sensibilização das cooperativas

As ações de sensibilização se deu através de reuniões com os dirigentes das Cooperativas do Ramo Transporte, para conhecimento e adesão ao Projeto Trilhando no Cooperativismo Potiguar, que visa a sustentação do empreendimento cooperativo.

Nessa ação houve a adesão de 60% das metas previstas, tendo um baixo custo devido às ações serem realizadas pelos próprios colaboradores do SESCOOP/RN.

Atividade: Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista I

A participação das cooperativas no Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista - PAGC I, tem como requisito a adesão ao programa e estar registrada no Sistema. O Programa foi desenvolvido pelo SESCOOP Nacional, estando proposto na Diretriz Nacional de Monitoramento, e tem como princípio a manutenção das características enquanto sociedade cooperativa, como também aumentar o nível de percepção da necessidade de mercado quanto ao aprimoramento dos seus mecanismos de governança e tornar as cooperativas autogeridas. Ele consiste em um diagnóstico e acompanhamento das cooperativas, com orientações e planos de melhoria por meio do IAGC.

As ações de 100% das metas previstas ocorreram com a adesão de 20 cooperativas que realizaram a 1ª aplicação e 04 cooperativas realizaram a 2ª aplicação. Teve um baixo custo por ser uma ferramenta on line e ter sido aplicado pelos próprios colaboradores do SESCOOP-RN.

Programa 5300- Qualidade de Vida

Objetivo do Programa: intensificar a segurança no trabalho e a adoção de responsabilidade socioambiental pelas cooperativas e promover estilo de vida saudável entre os cooperados, empregados e familiares

A promoção social tem por finalidade desenvolver ações que favoreçam um estilo de vida saudável e possibilitem o alcance da melhoria da qualidade de vida dos empregados de cooperativas, associados e seus familiares.

A atuação do Sescop se dará por meio da articulação de parcerias para campanhas e do desenvolvimento de programas orientados para apoiar as cooperativas na promoção da saúde dos cooperados, empregados e familiares.

TABELA V - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE/TABELA

Objetivos Estratégicos	Ação	Projetos/Atividades	Metas Físicas			Metas Financeiras (R\$ 1,00)			
			Unidade de Medida	Prevista	Realizada	% Realização	Prevista	Realizada	% Realização
Objetivo 6 - Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalho e de qualidade de	5301	Viver Melhor	Pessoas Beneficiadas	600	978	163%	23.749,00	21.513,39	90,58%
		Clinicoop		1	0	0%	151.582,00	4.000,00	2,63%
		Esporte Cooperativo		250	284	113,6%	20.574,00	19.433,00	94,45%
		TOTAL		851	1.262	148,29%	195.905,00	44.946,39	22,94%
Objetivo 7 - Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental	5302	Dia C	Cooperativas Participantes	25	24	96%	68.314,00	62.969,71	92,17%
		Educação Ambiental		15	18	120%	7.949,00	5.447,99	68,53%
		TOTAL		40	42	105%	76.263,00	68.417,70	89,71

Fonte: Sistema Zeus e Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Ação 5301: Apoiar iniciativa voltada para a saúde

Foram realizadas as 28 ações, utilizando um orçamento no valor de R\$ 44.946,39, beneficiando 1.262 participações de dirigentes, cooperados, diretores das escolas, coordenadores pedagógicos, professores e alunos, funcionários de cooperativas, familiares e pessoas da comunidade, em 18 Cooperativas

Atividade: Viver Melhor

Foram previsto 20 ações, um orçamento de R\$ 23.749,00 e previsto beneficiar 600 pessoas. Essas ações têm por finalidade conscientizar os participantes sobre a importância da prevenção das mais diversas doenças, possibilitando assim um aumento da expectativa e qualidade de vida. As atividades desenvolvidas nesta ação foram palestras, campanhas, oficinas relacionados à educação, saúde, financeira, autoestima, segurança e dentre outros os temas. Sendo realizadas 26 ações, há um custo de R\$ 21.513,39 e beneficiando 978 cooperados, gerentes, coordenadores, supervisores, funcionários, adolescentes, alunos das escolas, familiares e pessoas da comunidade. As ações se desenvolveram nas seguintes na Sede do SESCOOP/RN, Cooperativas e nas Escolas participantes do Programa COOPERJOVEM.

As ações foram superadas em 169% das metas previstas, devido a demandas de mais cooperativas solicitarem ações que tem sido na sua maioria realizadas nas cooperativas e nas escolas, onde o fluxo de pessoas são maiores e que foram investido orçamentariamente de 90,58% das metas financeiras previstas.

Atividade: Clinicoop

As ações do CLINICOOP – Clínica Cooperativista, não foi iniciada por falta de encaminhamento da gestão para a efetivação dos serviços que seriam executados, ficando essas ações para o exercício seguinte. Apenas foram realizados 2,63% do orçamento referente aos serviços de engenharia/arquitetura, que foi contratado para estudo de viabilidade do local para as instalações da clínica.

Atividade: Esporte Cooperativo

Foram previsto 01 ação com orçamento de R\$ 20.574,00 para beneficiar 250 pessoas em 09 cooperativas. O VI Torneio Cooperativista de Futebol de 07, tem por finalidade despertar e estimular, a cultura despertar e estimular, a cultura da cooperação e do cooperativismo, estimulando a integração de dirigentes, funcionários e cooperados das cooperativas do RN. A ação contribui para a difusão e desenvolvimento do esporte e promove a intercooperação. O certame ocorreu através de jogos com premiação dos três primeiros vencedores. Meta cumprida com a realização de todas as etapas planejadas, um custo de R\$ 19.433,00 com adesão e a participação de 08 dos seguintes COOPCICLA, COOPCON, COOPEX, COOPTAX, EXPRESSO MOTO, UNIMOTO, TRANSCOOP NATAL e UNIMED NATAL alcançando um publico de 285 entre elas cooperados, funcionários, familiares e pessoas das comunidades.

A ação foi superadas em 113,6% das metas físicas previstas, devido a divulgação mais intensa da ação junto a todas as cooperativas, tendo um número maior este ano, onde foi investido orçamentariamente 94,55% das metas financeiras previstas

Programa 5400 - Administração e Apoio

Objetivo do Programa: Desenvolver e garantir competências, integrar e alinhar o Sistema SESCOOP

TABELA VI - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE

Objetivos Estratégicos	Ação	Projetos/ Atividades	Metas Físicas				Metas Financeiras (R\$ 1,00)		
			Unidad e de Medida	Prev ista	Realiz ada	% Realização	Prevista	Realizada	% Realizaçã o
Objetivo 9 - Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores	5402	Desenvolvimento de Capital Humano	Turnover	10	5	50,00	64.900,00	30.658,00	47,24
Objetivo 11 - Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos	5404	Comunicação Institucional Cooperativismo na TV	Avaliação da satisfação das cooperativas	40	40	100	168.150,00	156.580,99	93,12
				Total			50	45	90

Fonte: Sistema Zeus e Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Ação 5402: Desenvolver Continuamente as Competências

As habilidades técnicas é base para o desenvolvimento do trabalho profissional, no entanto, outras habilidades também são fundamentais para que o colaborador possa utilizar seus conhecimentos técnicos de maneira útil para a entidade, que são competências essenciais que possibilitam aos nossos colaboradores usar de maneira proveitosa e eficaz seus conhecimentos e sua competência técnica, onde diversas capacitações são oferecidas continuamente. Com relação a rotatividade de pessoal que se refere à relação entre admissões e demissões, no SESCOOP RN, não houve nem admissão nem demissão durante o exercício. Os recursos utilizados correspondem às despesas com a qualificação dos gerentes no projeto de desenvolvimento de competências desenvolvido pelo SESCOOP Nacional com a Fundação Instituto de Administração – FIA, com o curso de Pós Graduação em Gestão Empresarial e ainda a participação dos funcionários na palestra Gestão da Emoção como fatores de Sucesso.

Ação 5404: Assegurar a adequada utilização da tecnologia de informação e comunicação

A Assessoria de Comunicação SESCOOP/RN é responsável pela divulgação da imagem, da missão e das ações e objetivos estratégicos do Sistema.

A Assessoria está estruturada em três áreas de atuação: Jornalismo e Atendimento à Imprensa (pautas e demandas da imprensa), Relações Públicas e Adequação às Novas Mídias. A equipe produz conteúdo a fim de informar o cidadão sobre as ações desenvolvidas pelo SESCOOP/RN e os resultados alcançados.

O SESCOOP/RN tem o desafio de fazer do cooperativismo um movimento reconhecido pela sociedade por sua integridade, competitividade e capacidade de gerar felicidade aos seus cooperados. Para ver concretizada essa visão, estabelecida no planejamento estratégico sistêmico é fundamental o investimento em uma comunicação eficiente, tanto *off* quanto *online*.

Em 2016, o SESCOOP/RN continuou adequando sua comunicação à realidade das novas mídias e dos novos formatos de produzir material de divulgação, gerando canais de interatividade e participação com o público cooperativista.

Na área Jornalística destacamos três produtos para o cooperativismo potiguar:

- O portal de notícias institucionais www.sescooprn.coop.br, que informa as principais ações do SESCOOP/RN para seu público alvo bem como para toda a sociedade. Oferece uma ferramenta simples, elegante e prática. Contando com: notícias em slide show, notícias em destaque, contato, informações institucionais, formulários para inscrições de cursos, palestras, oficinas e demais capacitações, entre outras ferramentas. O portal é totalmente responsivo (adaptável a telas diferentes).
- A NEWSLETTER (informativo on-line), com as informações, matérias e notícias publicadas no portal SESCOOP/RN são encaminhadas semanalmente para todas as cooperativas, parceiros e colaboradores, bem como para toda a imprensa do Rio Grande do Norte. O informativo é totalmente responsivo.
- O Programa Cooperativismo em Pauta é um programa de televisão com reportagens e entrevistas com assuntos de interesse do sistema cooperativista do Rio Grande do Norte e que mostra o trabalho das cooperativas potiguares, bem como as ações desenvolvidas pelo SESCOOP/RN.

Na área de Atendimento a imprensa como um dos instrumentos de comunicação, a assessoria de imprensa tem papel fundamental na gestão do relacionamento da organização com a mídia. Ou seja, ela é a ponte

entre o cliente atendido e os veículos de comunicação. Com o objetivo de conquistar o fortalecimento da imagem, a área envolve processos e ferramentas de comunicação em todas as áreas.

Envio eficiente de conteúdo institucional a partir da ferramenta “Mail Chimp” sem oneração para o SESCOOP/RN. Notícias, Notas, Matérias e informações sobre atividades são fornecidas a toda imprensa do Estado via e-mail de maneira periódica ou sob demanda.

Nas mídias digitais que tem como objetivo a busca de ações que dar visibilidade ao SESCOOP/RN junto ao seu público-alvo (cooperativas, associações, grupos organizados, profissionais liberais, e sociedade civil) atrair possíveis demandas para os serviços oferecidos pela instituição, além de tornar a empresa uma referência para quem procura conhecer e aprender mais sobre cooperativismo, bem como ter acesso aos cursos de formação e capacitação e obter todas as informações e consultorias necessárias para a constituição de uma cooperativa.

O uso de plataformas e tecnologias digitais foi integrado ao processo de comunicação, já que a instituição tem olhar atento à realidade digital. A empresa incentiva também o uso dessas plataformas pelos colaboradores, tanto em suas atividades profissionais quanto pessoais.

O Benchmark que entre outras instituições de ensino que oferecem serviços semelhantes ao SESCOOP/RN existem: o *Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)*, *Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)*, *Serviço Social da Indústria (SESI)* e o *Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)*.

A proposta das empresas citadas está em consonância com o ensino comercial. Desta maneira, elas também atuam na orientação de constituição de cooperativas. Já o SESCOOP/RN atua como serviço especializado em cooperativismo e em todas as questões relacionadas ao modelo econômico.

O objetivo do órgão é ser reconhecido por sua excelência em formação profissional cooperativista, como promotor da sustentabilidade e da autogestão das cooperativas e como indutor da qualidade de vida e bem-estar social de cooperados, empregados e familiares.

Na Linha Editorial e Conteúdo, o SESCOOP/RN é uma instituição de ensino e aprendizagem e apoia o uso de tecnologias e mídias digitais para ampliar a comunicação e a interação, de forma a contribuir para o alcance de seus objetivos estratégicos. Assim, é essencial que esta utilização ocorra de forma adequada evitando-se riscos e respeitando-se aspectos éticos e de privacidade que propiciem uma convivência saudável, com resultados positivos no ambiente digital. Além disso, as marcas do SESCOOP/RN não devem ser usadas em quaisquer situações com fins não oficiais ou não profissionais.

A Fanpage do SESCOOP/RN finalizou o ano de 2016 com mais de mil e trezentas pessoas envolvidas. O Facebook continua sendo a rede social mais popular entre os brasileiros.

Divulgação do Sistema e do Programa Cooperativismo em Pauta no Facebook, através. da Página gera engajamento, atrai novos telespectadores e é possível ter uma medida da audiência.

E por fim as Rede social que vem crescendo no Brasil e é a mais nova integrante do hall de comunicação do SESCOOP/RN. A informação deve ser clara e precisa, além de manter um padrão ético e formal e que confira credibilidade ao SESCOOP/RN. As publicações expressam os serviços oferecidos pelo órgão e, ainda, estarem coerentes com a doutrina e os princípios cooperativistas, a legislação e a cultura da cooperação, no sentido de divulgar, zelar e fortalecer a imagem do cooperativismo junto à sociedade.

Programa 0106- Gestão da Política de Trabalho e Emprego

Objetivo do Programa: coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais

TABELA VII - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE

Objetivos	Ação	Projetos/ Atividades	Metas Físicas			Metas Financeiras (R\$ 1,00)			
			Unidade de Medida	Pre vista	Realizada	% Realização	Prevista	Realizada	% Realização
Gestão do Processo de Planejamento Institucional	8938	Conselho de Administração	Plano Desenvolvido	1	1	100	37.800,00	21.600,00	57,14
Gestão Administrativa	8911	Diretoria Executiva: Presidência e Superintendência	Entidade Mantida	1	1	100	693.200,00	629.929,04	90,87
		Total			2	2	100	731.000,00	651.529,04

Fonte: Sistema Zeus e Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Ação 8938: Gestão do Processo de Planejamento Institucional

Ao Conselho de Administração do SESCOOP/RN cabe difundir e implementar as políticas, diretrizes, programas, projetos e normas, com estrita observância das deliberações e decisões do Conselho Nacional, contribuindo para que as atribuições e os objetivos do SESCOOP/RN sejam proveitosamente alcançados em sua área de atuação.

Órgão máximo deliberativo do SESCOOP/RN, o Conselho de Administração reuniu-se em 2016, em 6 (seis) ocasiões, sendo 5 (cinco) ordinariamente e 1 (uma) extraordinariamente, cujas decisões versaram na maioria sobre a análise de projetos, proposta e reformulação orçamentária e respectivos planos de trabalho, relatório de gestão, balanço geral e demais demonstrações financeiras de exercício findo e, ainda, sobre a aprovação de Normas e proposta de reajuste salarial na data-base dos funcionários, dentre outros.

As despesas do Conselho de Administração são: cédula de presença e encargos sociais.

Ação 8911: Gestão Administrativa

A Diretoria Executiva é o órgão gestor da administração do SESCOOP/RN e é composta pelo Presidente do Conselho e pelo Superintendente, cabendo ao primeiro à representatividade do Sistema perante órgãos, parceiros e instituições em geral, divulgando a política e diretrizes de atuação, programas e projetos do SESCOOP/RN, dentre outras atribuições que lhe competem e regimentalmente definidas.

Ao Superintendente cabe a coordenação, supervisão e operacionalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, gestão cooperativista e da promoção social para o atendimento

dos objetivos institucionais finalísticos, bem como a gestão do sistema. A ele estão subordinados todos os gerentes, assessores e técnicos do SESCOOP/RN.

Os centros de custos dos responsáveis pela gestão administrativa do SESCOOP/RN são segregados em Presidência e Superintendência, em que o primeiro contempla somente despesas de representação, ou seja, diárias e hospedagens, passagens e locomoções, rateio de despesas administrativas, serviços especializados, encargos, combustível, além de ajuda de custo pela participação nas reuniões.

Para o segundo, cuja função de superintendente é exercida por empregado contratado pelo regime CLT, as despesas no centro de custo respectivo são salários e gratificações, encargos sociais e os benefícios e ainda despesas administrativas rateadas e diárias e passagens.

Programa 0750 - Apoio Administrativo

Objetivo do Programa: prover os órgãos do SESCOOP dos meios administrativos para implementação da gestão de seus programas finalísticos

TABELA VIII - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE

Objetivos	Ação	Projetos/ Atividades	Metas Físicas				Metas Financeiras (R\$ 1,00)		
			Unidade de Medida	Pre vista	Realizada	% Realização	Prevista	Realizada	% Realização
Manutenção de Serviços Administrativos	8901	Manutenção Adfin	Serviços Mantidos	1	1	100	839.095,00	667.028,51	79,49
		Tecnologia da Informação		1	1	100	55.200,00	53.504,08	96,93
	Total			2	2	100	894.295,00	720.532,59	80,57

Fonte: Sistema Zeus e Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Ação 8901: Manutenção de Serviços Administrativos

Na manutenção de Serviços Administrativo envolveu a manutenção do funcionamento da ADFIN, comportando as despesas relacionadas ao suporte às atividades finalísticas da entidade, salários, encargos e benefícios sociais de quatro funcionários além de todas as despesas relacionadas com o contrato de terceirização, locação de imóveis, a manutenção do veículo, despesas financeiras, impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais, dispêndios de aquisição de equipamentos e o suporte de infraestrutura administrativa do SESCOOP/RN. Está inserido a essa ação as despesas com Tecnologia da Informação, onde temos uma empresa contratada para fornecer todo o suporte administrativo e finalístico da entidade. Em 2016, na Manutenção da Atividade Meio foram gastos R\$ 720.532,59, que representa 80,57% das despesas efetivamente realizadas no exercício.

Programa 0773 – Gestão da Política de Execução Financeira, Contábil e de Controle

Objetivo do Programa: contribuir para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do SESCOOP, mediante administração financeira, orçamentária e contábil.

TABELA IX - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO/ATIVIDADE

Objetivos	Ação	Projetos/ Atividades	Metas Físicas			Metas Financeiras (R\$ 1,00)			
			Unidade de Medida	Pre vista	Realizada	% Realização	Prevista	Realizada	% Realização
Serviços de Administração e Controle Financeiro	8914	Conselho Fiscal	Serviços Mantidos	1	1	100	25.920,00	22.680,00	87,50
		Total			1	1	100	25.920,00	22.680,00

Fonte: Sistema Zeus e Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Ação 8914: Serviços de Administração e Controle Financeiro

Nessa ação são alocados os recursos destinados ao Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal realizou um total de 05 reuniões durante o exercício, nas datas de 09 de Junho, 30 de junho, 12 de julho, 09 de setembro e 01 de dezembro. As reuniões foram compostas pelos temas referentes à apreciação da execução bimestral do plano de trabalho e orçamento, deliberação sobre as prestações de contas e apreciação dos relatórios de auditoria que ocorreram durante o exercício.

3.2.2. Fatores Intervenientes do Desempenho Orçamentário

Para análise do desempenho orçamentário, o SESCOOP/RN utilizou os relatórios contábeis e Orçamentários extraídos do sistema Zeus. Em que foi possível acompanhar a execução financeira do plano de trabalho em detrimento da previsão orçamentária Executamos o Plano de trabalho 2016 conforme aprovado pelo Conselho de Administração. O orçamento realizado do SESCOOP/RN apresenta 61% das despesas alocadas na área meio em relação ao total executado no ano, tal percentual se deu em virtude das diversas parcerias realizadas pela área finalística e ainda a ocorrência da limitação de público alvo para as ações promovidas pelo SESCOOP, pelo quadro de pessoal reduzido nas cooperativas. Mas a entidade segue firme em prol do desenvolvimento das cooperativas, acreditamos nos processos de transferência de conhecimento como a mais eficaz força motriz do desenvolvimento de nossas Cooperativas.

3.2.3. Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Durante o ano de 2016 o SESCOOP/RN não formalizou termo de transferência de recursos, a título de convênios, projetos especiais ou temas de parceiras.

3.2.4. Informações sobre Realização das Receitas

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social, no montante de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas. A tabela abaixo apresenta a evolução das Receitas do SESCOOP RN nos três últimos exercícios.

TABELA X - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DO SESCOOP RN

Receita	2014	2015	Variação % 2015/2014	2016	Variação % 2016/2015
Contribuições	R\$ 1.170.279,27	R\$ 1.280.471,15	9,42%	R\$ 1.487.788,66	16,19%
Financeiras	R\$ 109.272,75	R\$ 129.066,37	18,11%	R\$ 122.796,23	-4,86%
Serviços		R\$ 8.399,48			
Outras Receitas Correntes	R\$ 5.164,53		-100,00%	R\$ 836,88	-
Receitas de Capital					-
Receitas de Transferências	R\$ 1.002.007,21	R\$ 983.048,00	-1,89%	R\$ 1.010.663,00	2,81%
TOTAL	R\$ 2.286.723,76	R\$ 2.400.985,00	5,00%	R\$ 2.622.084,77	9,21%

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 004)

O plano de trabalho/orçamento do SESCOOP RN do exercício de 2016, na forma da reprogramação aprovada pelo Conselho Nacional, envolveu recursos no total de R\$ 3.687.754,00. As receitas atingiram o valor de R\$ 2.622.084,77 o que representou variação percentual de 9,21% em relação ao ano de 2015 e de 71,10% da previsão orçamentária. A execução da receita de 2016 está detalhada a seguir.

TABELA XI - EXECUÇÃO DAS RECEITAS DO SESCOOP RN – 2016

ORIGENS	Prevista		Realizada		Execução
	R\$	%	R\$	%	%
Receitas de Contribuições	R\$ 1.481.091,00	40,16%	R\$ 1.487.788,66	56,72%	100,45%
Receitas Patrimoniais	R\$ 140.000,00	3,80%	R\$ 122.796,23	4,68%	87,71%
Receitas de Serviços					
Transferências Correntes	R\$ 1.050.000,00	28,47%	R\$ 1.010.663,00	38,56%	96,33%
Outras Receitas Correntes	R\$ 1.016.663,00	27,57%	836,88	0,03%	0,08%
Alienação de Bens					
Transferências de Capital					
Outras Receitas de Capital					
TOTAL	R\$ 3.687.754,00	100,00%	R\$ 2.622.084,71	100,00%	71,13%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo I)

No quadro acima estão às origens das receitas previstas e realizadas em 2016, as principais fontes de receitas que são as contribuições diretas e as transferências correntes se mantiveram conforme o Previsto, já as os juros decorrentes das aplicações foram menores do que o previsto. O valor previsto no orçamento em Outras Receitas Correntes, que são receitas provenientes de saldos dos exercícios anteriores, não foi realizado em totalidade no exercício, por ocorrência de realização em exercícios anteriores.

3.2.5. Informações sobre a Execução das Despesas

TABELA XII - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2016	2015	2016
1. Modalidade de Licitação	R\$ 366.801,42	R\$ 878.097,29	R\$ 366.801,42	R\$ 878.097,29
a) Convite	R\$ 43.755,60		R\$ 43.755,60	
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	R\$ 323.045,82	R\$ 878.097,29	R\$ 323.045,82	R\$ 878.097,29
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas	R\$ 436.902,48	R\$ 689.115,56	R\$ 436.902,48	R\$ 689.115,56
h) Dispensa	R\$ 340.817,48	R\$ 502.480,14	R\$ 340.817,48	R\$ 502.480,14
i) Inexigibilidade	R\$ 96.085,00	R\$ 186.635,42	R\$ 96.085,00	R\$ 186.635,42
3. Regime de Execução Especial	R\$ 751.962,30	R\$ 133.503,68	R\$ 751.962,30	R\$ 133.503,68
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal	R\$ 751.962,30	R\$ 761.860,36	R\$ 751.962,30	R\$ 761.860,36
k) Pagamento em Folha	R\$ 571.860,41	R\$ 571.886,61	R\$ 571.860,41	R\$ 571.886,61
l) Diárias	R\$ 180.101,89	R\$ 189.973,75	R\$ 180.101,89	R\$ 189.973,75
5. Outros	R\$ 76.126,90	R\$ 252.534,42	R\$ 76.126,90	R\$ 252.534,42
TOTAL	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31

Fonte: Sistema Zeus 2015/2016 - SESCOOP RN

O SESCOOP/RN segue a Resolução nº 850/2012 do Conselho Nacional do SESCOOP, que dispõe sobre as formas de contratações de obras, serviços, compras e alienações, onde deverão ser necessariamente precedidas de licitações. Segue também a Resolução nº 860/2012 – Conselho Nacional do SESCOOP, que dispõe sobre a regulamentação de normas gerais aplicáveis à compra de materiais e contratação de serviços nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação, de acordo com a Resolução nº 850, de 28 de fevereiro de 2012, que aprovou o Regulamento de Licitações e Contratos do SESCOOP. Adota ainda a Resolução nº 001/2015, do Conselho de Administração do SESCOOP/RN, que dispõe sobre o Credenciamento de Instrutores, Consultores e Palestrantes, onde as despesas são classificadas como inexigibilidade.

TABELA XIII - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DO SESCOOP RN

Despesas (R\$)	2014	2015	Variação %	2016	Variação %
Correntes	R\$ 1.746.893,47	R\$ 1.808.734,99	3,54%	R\$ 2.005.960,70	10,90%
Pessoal e Encargos	R\$ 549.224,75	R\$ 571.860,41	4,12%	R\$ 571.886,61	0,00%
Capital	R\$ 167.314,19	R\$ 3.160,00	-98,11%	R\$ 137.264,00	4243,80%
Inversões Financeiras					
Outras Despesas					
TOTAL	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40	-3,23%	R\$ 2.715.111,31	13,90%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo III)

As despesas realizadas no exercício totalizaram o valor de R\$ 2.715.111,31. Já em 2015, foi de R\$ 2.383.755,40, variando em 13,9% de um ano para o outro. Os elementos que deram origem às despesas do SESCOOP/RN em 2016 comparados ao exercício anterior estão representados, de forma fidedigna, na composição orçamentária a seguir:

Correntes, valores referentes à aquisição de material de consumo, pagamento de ocupação de serviços públicos, diárias, aluguéis, passagens aéreas, entre outras, ocorreu uma variação de 10,9%. Pessoal e Encargos Sociais – Não incidiu variação. Em 2016 ocorreu adequação salarial previsto no acordo coletivo, mas se formos comparar com 2015 que tinha mais uma funcionária, se deligou no mesmo ano.

Capital – Foram adquiridos bens móveis e intangíveis, com a realização da Licitação de Material de Informática, nesse grupo ocorreu uma variação significativa.

TABELA XIV - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Previsto		Realizado		% Execução	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	R\$ 696.550,00	R\$ 666.693,00	R\$ 571.886,61	R\$ 571.860,41	82,10	85,78
Vencimentos e Remunerações	R\$ 421.030,00	R\$ 396.497,00	R\$ 361.856,85	R\$ 350.286,53	85,95	88,35
Encargos Sociais Patronais	R\$ 161.700,00	R\$ 152.523,00	R\$ 116.433,13	R\$ 123.544,70	72,01	81,00
Benefícios Sociais	R\$ 113.820,00	R\$ 105.573,00	R\$ 93.596,63	R\$ 89.404,02	82,23	84,68
Demais elementos do grupo		R\$ 12.100,00		R\$ 8.625,16		71,28
2. Juros e Encargos da Dívida						
3. Outras Despesas Correntes	R\$ 2.806.367,00	R\$ 2.563.257,00	R\$ 2.005.960,70	R\$ 1.808.734,99	71,48	70,56
Desp. c/ Dirig e Conselheiros	R\$ 149.600,00	R\$ 75.996,00	R\$ 125.662,44	R\$ 61.159,16	84,00	80,48
Ocupação e Serviços Públicos	R\$ 249.110,00	R\$ 213.742,00	R\$ 230.302,52	R\$ 203.674,98	92,45	95,29
Despesas de Comunicação	R\$ 47.650,00	R\$ 56.700,00	R\$ 39.870,26	R\$ 42.920,70	83,67	75,70
Material de Consumo	R\$ 219.242,00	R\$ 230.358,00	R\$ 132.391,20	R\$ 151.747,81	60,39	65,87
Passagens e Locomoções	R\$ 182.439,00	R\$ 213.495,00	R\$ 118.260,11	R\$ 133.808,23	64,82	62,68
Diárias e Hospedagens	R\$ 272.130,00	R\$ 274.944,00	R\$ 189.973,75	R\$ 180.101,69	69,81	65,50
Outras Despesas de Viagem	R\$ 52.220,00	R\$ 41.835,00	R\$ 17.892,24	R\$ 7.240,45	34,26	17,31
Locações	R\$ 13.980,00	R\$ 40.845,00	R\$ 2.660,00	R\$ 5.225,06	19,03	12,79
Materiais e Divulgação	R\$ 5.250,00	R\$ 1.898,00	0	0	0	0
Materiais para Treinamento	R\$ 45.713,00	R\$ 31.580,00	R\$ 20.957,88	R\$ 13.790,54	45,85	43,67
Premiações	R\$ 5.337,00	R\$ 19.300,00	R\$ 4.803,00	R\$ 1.494,00	89,99	7,74
Serv. e Divulg Institucionais	R\$ 174.539,00	R\$ 230.143,00	R\$ 159.088,76	R\$ 130.000,73	91,15	56,49
Auxílio Financeiro a Estudante	R\$ 6.000,00	R\$ 22.200,00	0	R\$ 15.759,00		70,99
Auxílios Educacionais	R\$ 35.215,00	R\$ 3.900,00	R\$ 26.725,00	0	75,89	0
Serviços Especializados	R\$ 878.076,00	R\$ 727.468,00	R\$ 660.870,95	R\$ 598.181,25	75,26	82,23
Serviços de Transportes	R\$ 23.950,00	R\$ 12.700,00	R\$ 12.764,24	R\$ 10.183,53	53,30	80,19
Serviços Gerais	R\$ 284.425,00	R\$ 218.250,00	R\$ 181.480,61	R\$ 162.212,45	63,81	74,32
Estagiários	R\$ 4.000,00	R\$ 29.590,00	R\$ 3.756,40	R\$ 25.348,40	93,91	85,67
Outros Serviços	R\$ 4.600,00	R\$ 6.400,00	R\$ 1.745,40	R\$ 2.759,01	37,94	43,11
Encargos s/ Serv. de Terceiros	R\$ 111.986,00	R\$ 89.923,00	R\$ 57.554,67	R\$ 49.930,60	51,39	55,53
Federais	R\$ 1.000,00	R\$ 2.400,00	0	0	0	0
Estaduais	R\$ 6.000,00	R\$ 5.500,00	R\$ 2.395,71	R\$ 2.490,72	39,93	45,29
Municipais	R\$ 11.130,00	R\$ 9.400,00	R\$ 10.380,54	R\$ 7.398,70	93,27	78,71
Outras Despesas Tributárias	R\$ 15.885,00	R\$ 1.290,00	R\$ 10,63	R\$ 547,88	0,07	42,47
Despesas Financeiras	R\$ 6.890,00	R\$ 3.400,00	R\$ 6.414,39	R\$ 2.760,10	93,10	81,18
TOTAL	R\$ 3.502.917,00	R\$ 3.229.950,00	R\$ 2.577.847,31	R\$ 2.380.595,40	73,59	73,70
DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa	Previsto		Realizado		% de Execução	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos	R\$ 184.837,00	R\$ 283.645,00	R\$ 137.264,00	R\$ 3.160,00	74,26	1,11
Bens Intangíveis	R\$ 21.816,00		R\$ 21.748,00		99,69	
Bens Móveis	R\$ 163.021,00	R\$ 283.645,00	R\$ 115.516,00	R\$ 3.160,00	70,86	1,11
5. Inversões Financeiras						
6. Amortização da Dívida						
TOTAL	R\$ 184.837,00	R\$ 283.645,00	R\$ 137.264,00	R\$ 3.160,00	74,26	1,11

Fonte: Sistema Zeus

O SESCOOP/RN arrecadou receitas no montante de R\$ 2.622.084,77, e desembolsou no exercício o valor de R\$ 2.715.111,31, ocorrendo uma diferença de R\$ 92.189,66 do valor arrecadado ao valor gasto no ano, essa diferença provocou um déficit financeiro no resultado do exercício. Como o planejamento do orçamento contempla o saldo do exercício anterior, não ocorreu prejuízo a instituição, ressaltando que as despesas executadas são realizadas conforme plano de trabalhos para o atendimento das atividades meio e fim da entidade no período de janeiro a dezembro de 2016.

3.3. Desempenho Operacional

O SESCOOP/RN trabalhou com diversos indicadores que possibilitaram avaliar a eficiência e o desempenho dos eventos promovidos pela entidade, além de se constituir em instrumento de grande importância para análise dos programas e monitoramento de seus resultados, visando o permanente aprimoramento das atividades e a busca da excelência em sua prestação de serviços. A análise dos indicadores de desempenho do SESCOOP/RN, objetiva medir a eficiência e eficácia de sua gestão a partir da coleta de dados da entidade compreendendo o período de 2014 a 2016, tendo como base informativa a matriz de informações, cujo resumo de dados apresenta-se, a seguir.

3.4. Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho

Nome: Crescimento da Receita Realizada

Descritivo: Taxa de crescimento percentual do valor total da receita total realizada no ano corrente em relação ao ano anterior

Fórmula: $((\text{Valor da receita total realizada no ano} / \text{Valor da receita total realizada no ano anterior}) - 1) \times 100$

Elemento	2014	2015	2016
Valor Realizado no ano (R\$)	R\$ 2.286.723,76	R\$ 2.400.985,00	R\$ 2.622.084,77
Valor Realizado no ano anterior (R\$)	R\$ 1.996.123,12	R\$ 2.286.723,76	R\$ 2.400.985,00
Índice de Crescimento da Receita (%)	14,56	5,00	9,21

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A maior parte da receita do SESCOOP/RN provém da arrecadação feita pela cooperativa junto à Previdência, e recebida por repasse, portanto, este fato é determinante na variação da receita, o que para o ano de 2016 sofreu variação de 9,21% em relação ao ano anterior. Estávamos em crescimento gradativo, mas em 2015 as cooperativas não continuarão com os investimentos o que resultou em demissões dos funcionários, mas em 2016 ocorreu uma melhoria.

Nome: Índice de realização do orçamento

Descritivo: Valor do orçamento realizado, em relação ao valor do orçamento previsto

Fórmula: $(\text{Orçamento total realizado} / \text{Orçamento total previsto}) \times 100$

Elemento	2014	2015	2016
Total Realizado (R\$)	R\$ 2.286.723,76	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31
Total Previsto (R\$)	R\$ 3.247.356,00	R\$ 3.513.595,00	R\$ 3.687.754,00
Índice de Realização do Orçamento (%)	70,42	67,84	73,63

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O orçamento apresenta o índice de realização em equilíbrio com relação ao ano anterior, tendo uma variação de apenas 5,79% em relação a 2015.

Nome: Participação das despesas totais com pessoal no orçamento total realizado

Descritivo: Execução do orçamento destinado ao pagamento de pessoal, em relação ao total do orçamento realizado

Fórmula: Valor da execução do orçamento destinado ao pagamento de pessoal / Valor do Orçamento total realizado X 100

Elemento	2014	2015	2016
Total das Despesas com Pessoal (R\$)	R\$ 549.224,75	R\$ 571.860,41	R\$ 571.886,61
Orçamento Total Realizado (R\$)	R\$ 2.286.723,76	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31
Participação da folha de pagamento (%)	24,02	23,99	21,06

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A participação da folha de pagamento com relação ao orçamento total realizado em 2016, quase não houve alteração, ocorreu o aumento salarial em virtude do acordo coletivo, mas tivemos o desligamento de uma colaboradora do quadro do SESCOOP/RN em 2015 e não houve contratação em 2016.

Nome: Índice de realização do orçamento da área meio

Descritivo: Refere-se ao valor da execução orçamentária da área meio, exceto pessoal

Fórmula: (Valor do orçamento realizado pela área meio, exceto pessoal / Valor do orçamento previsto da área meio) x 100

Elemento	2014	2015	2016
Orçamento realizado da área meio (R\$)	R\$ 1.166.491,35	R\$ 1.114.012,62	R\$ 1.211.802,73
Orçamento previsto da área meio (R\$)	R\$ 1.576.564,00	R\$ 1.734.897,00	R\$ 1.884.265,00
Índice de Execução Orçamentária da Área Meio (%)	73,99	64,21	64,31

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O índice de realização do orçamento da área meio, que são gastos administrativos, se manteve com 64% de execução orçamentaria da área meio da unidade.

Nome: Índice de realização do orçamento da área finalística

Descritivo: Refere-se ao valor da execução orçamentária da área finalística, exceto pessoal

Fórmula: (Valor do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal / Valor do orçamento previsto da área finalística) x 100

Elemento	2014	2015	2016
Orçamento realizado da área finalística (R\$)	R\$ 747.716,31	R\$ 697.882,37	R\$ 931.410,27
Orçamento previsto da área finalística (R\$)	R\$ 1.050.728,00	R\$ 1.112.005,00	R\$ 1.803.489,00
Índice de Execução Orçamentária da Área Finalística (%)	71,16	62,76	51,64

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O índice de execução orçamentária da área finalística 51,64% ocorreu em consequência de parcerias já firmadas.

Nome: Participação da área finalística no total do orçamento realizado, exclusive pessoal e encargos

Descritivo: Valor executado pela área finalística, exceto pessoal e encargos, em relação ao valor total do orçamento realizado

Fórmula: (Total realizado da área finalística, exclusive pessoal / Total do orçamento realizado) x 100

Elemento	2014	2015	2016
Valor total do orçamento realizado da área finalística (R\$)	R\$ 747.716,31	R\$ 697.882,37	R\$ 931.410,27
Valor total do orçamento realizado (R\$)	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31
Participação da área finalística no orçamento total (%)	30,35	29,28	34,30

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O indicador apresenta um aumento de apenas 5,02% de 2015 para 2016. A manutenção nos índices se reflete a manutenção das parcerias.

Nome: Participação da área finalística no total do orçamento realizado, inclusive pessoal e encargos

Descritivo: Valor executado pela área finalística, inclusive pessoal e encargos, em relação ao valor total do orçamento realizado

Fórmula: (Total realizado da área finalística, inclusive pessoal / Total do orçamento realizado) x 100

Elemento	2014	2015	2016
Valor total do orçamento realizado da área finalística (R\$)	R\$ 747.716,31	R\$ 926.525,74	R\$ 1.133.130,69
Valor total do orçamento realizado (R\$)	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31
Participação da área finalística no orçamento total (%)	39,66	38,87	41,73

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O indicador apresenta um aumento de apenas 2,86% de 2015 para 2016. A sustentação nos índices se reflete a manutenção das parcerias.

Nome: Participação da área meio no total realizado, exclusive pessoal e encargos

Descritivo: Valor executado pela área meio, exceto pessoal, em relação ao valor total do orçamento realizado

Fórmula: (Total realizado da área meio, exceto pessoal / Total do orçamento realizado) x 100

Elemento	2014	2015	2016
Valor total do orçamento da área meio (R\$)	R\$ 1.166.491,35	R\$ 1.114.012,62	R\$ 1.211.802,73
Valor total do orçamento realizado (R\$)	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31
Participação da área meio no orçamento total (%)	47,35	46,73	44,63

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O indicador apresenta uma redução de apenas 2,1% de 2015 para 2016. Com manutenção dos contratos de prestação de serviços continuados.

Nome: Participação da área meio no total realizado, inclusive pessoal e encargos

Descritivo: Valor executado pela área meio, inclusive pessoal, em relação ao valor total do orçamento realizado

Fórmula: (Total realizado da área meio, inclusive pessoal / Total do orçamento realizado) x 100

Elemento	2014	2015	2016
Valor total do orçamento da área meio (R\$)	R\$ 1.486.457,08	R\$ 1.457.229,66	R\$ 1.581.980,62
Valor total do orçamento realizado (R\$)	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31
Participação da área meio no orçamento total (%)	60,34	61,13	58,27

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O percentual de participação da área meio no orçamento total, se manteve equilibrado com a redução de apenas 2,85% de 2015 para 2016. Ocorrendo a manutenção dos contratos continuados e dos projetos.

Nome: Variação do valor do orçamento realizado pela área meio

Descritivo: Valor total do orçamento realizado pela área meio, exceto pessoal, em relação ao ano anterior

Fórmula: ((Valor total do orçamento realizado no ano pela área meio, exceto pessoal / Valor total do orçamento realizado no ano anterior pela área meio, exceto pessoal) - 1) X 100

Elemento	2014	2015	2016
Valor Realizado no ano (R\$)	R\$ 1.166.491,35	R\$ 1.114.012,62	R\$ 1.211.802,73
Valor Realizado no ano anterior (R\$)	R\$ 713.638,20	R\$ 1.166.491,35	R\$ 1.114.012,62
Variação (%)	63,46	-4,50	8,78

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

Ocorreu uma variação de 8,78% com relação ao realizado de 2016 para 2015, ocorreram os contratos continuados e foi adquirido equipamentos de informática.

Nome: Variação do valor do orçamento realizado pela área finalística

Descritivo: Valor total do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal, em relação ao ano anterior

Fórmula: ((Valor total do orçamento realizado no ano pela área finalística, exceto pessoal / Valor total do orçamento realizado pela área finalística no ano anterior, exceto pessoal) - 1) X 100

Elemento	2014	2015	2016
Valor Realizado no ano (R\$)	R\$ 747.716,31	R\$ 697.882,37	R\$ 931.410,27
Valor Realizado no ano anterior (R\$)	R\$ 762.057,15	R\$ 747.716,31	R\$ 697.882,37
Variação (%)	-1,88	-6,66	33,46

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A variação do valor do orçamento realizado pela área finalística apresenta foi de 33,46%, no calculo do índice foi considerado todas as despesas exceto pessoal.

Nome: Participação dos recursos do Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo (Fundecoop) no Orçamento total da unidade

Descritivo: Participação dos valores do Fundecoop recebidos e executados pela Unidade, em relação ao orçamento total realizado pela Unidade

Fórmula: (Valores Fundecoop recebidos e executados pela Unidade / Orçamento realizado pela unidade) X 100

Elemento	2014	2015	2016
Valor Fundecoop recebido e executado pela Unidade (R\$)	R\$ 918.055,00	R\$ 983.048,00	R\$ 1.010.663,00
Valor total do Orçamento Realizado (R\$)	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31
Participação dos recursos totais do Fundecoop no orçamento total da unidade (%)	37,27	41,24	37,22

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A participação dos recursos do Fundecoop (Repasse Suplementar) na unidade foi de 37,22%. Sem o repasse Fundecoop seriam inviabilizadas muitas ações do SESCOOP.

Nome: Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento

Descritivo: Valor total acumulado de Saldos de Exercícios Anteriores, em relação ao valor do orçamento realizado no exercício

Fórmula: (Valor do Saldo de Exercícios Anteriores / Valor Total do Orçamento Realizado) X 100

Elemento	2014	2015	2016
Saldo de Exercícios Anteriores (R\$)	R\$ 1.102.533,00	R\$ 1.105.000,00	R\$ 1.050.000,00
Valor do Orçamento Realizado (R\$)	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.715.111,31
Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento da Unidade (%)	44,76	46,36	38,67

Fonte: Módulo Financeiro e Orçamentário – Sistema Zeus

A participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento da Unidade foi de 38,67%. Essencial inserir o Saldo do exercício anterior na composição do orçamento.

CAPÍTULO 4: GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1. Descrição das Estruturas de Governança

De acordo com o Regimento Interno do SESCOOP RN, são órgãos de deliberação, fiscalização, execução e administração do SESCOOP/RN:

- Conselho Administrativo: órgão máximo no âmbito da Administração Estadual, terá mandato de 04 (quatro) anos coincidentes com o mandato do Conselho da OCB RN, sendo composto por 05 (cinco) membros titulares e seus respectivos suplentes;
 - Conselho Fiscal: composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho Administrativo do SESCOOP RN, para um mandato de 04 (quatro) anos, coincidentes com o mandato daquele colegiado, vedada a recondução para um mandato subsequente;
 - Diretoria Executiva: órgão gestor e de Administração Estadual do SESCOOP RN, consoante diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. É dirigida, coordenada e supervisionada pelo Presidente do Conselho de Administração e exercida pelo Superintendente, por ele indicado e nomeado após aprovação do Conselho de Administração. Compete à Diretoria Executiva cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do SESCOOP/RN e as deliberações do Conselho de Administração.
- ✓ Presidente – O Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; Tem as seguintes competências:
- Executar a política de atuação do SESCOOP/RN, emanada do Conselho Nacional, respondendo perante o Tribunal de Contas da União pelos atos da sua gestão;
 - Representar a Administração do SESCOOP/RN em juízo ou fora dele e constituir procuradores;
 - Convocar e presidir as reuniões do Conselho Administrativo;
 - Editar e promover o cumprimento das portarias, resoluções e deliberações do SESCOOP Nacional; aprovar regulamentos internos e suas alterações, definindo as atribuições, a organização e a competência dos setores administrativos e operacionais;
 - Assinar os convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos jurídicos;
 - Assinar, cheques e os documentos de abertura e movimentação de contas bancárias, em conjunto com o Superintendente, ou com funcionário especialmente designado, por intermédio de instrumento particular de procuração que estabeleça os limites dos poderes conferidos e a vigência da procuração, cujo período não excederá o mandato em exercício;
 - Indicar e nomear o Superintendente e estabelecer a sua remuneração, mediante a aprovação do Conselho Administrativo;
 - Autorizar a contratação de empresas prestadoras de serviços, mediante aprovação do Conselho Administrativo;
 - Cumprir a legislação pertinente nos processos licitatórios;
 - Dar posse aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal;

- Nomear os assessores e gerentes dos órgãos internos do SESCOOP/RN, por proposta do Superintendente;
- Avocar à sua análise de julgamento ou decisão quaisquer questões em assuntos que não sejam da competência do Conselho Administrativo ou que não tenham sido por este avocados;

✓ Superintendente: é indicado e nomeado pelo Presidente após aprovação do Conselho de Administração. Compete ao Superintendente:

- Organizar, administrar e executar, no âmbito do SESCOOP/RN, com apoio da estrutura da Organização das Cooperativas do Estado do RN, o ensino de formação profissional e de gestão cooperativista, o desenvolvimento e a promoção social dos empregados em cooperativas, dos cooperados e seus familiares e de colaboradores;
- Organizar o cadastro, o monitoramento, o controle, a consultoria, a auditoria e a supervisão em Cooperativas;
- Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, de gestão cooperativista e de promoção social no Estado;
- Articular-se com órgãos e entidades públicas ou privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;
- Encaminhar ao Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, relatório trimestral e anual, com base no plano anual de trabalho;
- Dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas do SESCOOP/RN, praticando os atos pertinentes de sua gestão;
- Assinar, juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, ou seus procuradores devidamente constituídos, cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias;
- Cumprir e fazer cumprir as normas em vigor do SESCOOP/RN, do Conselho Administrativo e do seu Presidente;
- Praticar os atos de admissão, gestão e demissão dos empregados, sob a supervisão do Presidente do Conselho Administrativo;
- Encaminhar ao Conselho Administrativo, através do seu Presidente, as propostas de Planos de Trabalho, os orçamentos anuais e plurianuais, o balanço geral e demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal e os relatórios semestral e anual de atividades;
- Secretariar as reuniões do Conselho Administrativo;
- Elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos de atos e normas cuja decisão escape à sua competência;
- Expedir instruções de serviço visando o cumprimento eficiente dos objetivos do SESCOOP Nacional e das normas editadas pelo Conselho Administrativo;
- Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional, monitoramento e promoção social dos empregados nas sociedades cooperativas e dos cooperados.

4.2. Informações sobre Dirigentes e Colegiados

O quadro abaixo apresenta a composição, período de gestão, função, e entidade que representa.

QUADRO VI - RELAÇÃO DOS DIRIGENTES E MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Conselho	Nome	Período de atuação	Cargo	Cooperativa que representa
Conselho Administrativo	Roberto Coelho Da Silva	01/01/2016 à 31/12/2016	Presidente	FECOERN
	José Edival Germano Martins	01/01/2016 à 31/12/2016	Conselho Adm. Efetivo	COOPHAB
	Frederich Marqks Abreu de Goes	01/01/2016 à 31/12/2016	Conselho Adm. Efetivo	COOPANEST
	Arnaldo Zanin Rodrigues	01/01/2016 à 26/05/2016	Conselho Adm. Efetivo	FEDERALCRED
	Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira	27/05/2016 à 31/12/2016	Conselho Adm. Efetivo	CREDISUPER
	Bethania Dantas Lucio Moreira	01/01/2016 à 23/11/2016	Conselho Adm. Efetivo	UNIODONTO
	José Wilson da Silva	16/12/2016 à 31/12/2016	Conselho Adm. Efetivo	CULTURAL
	Maria de Fatima Pontes Silva	01/01/2016 à 26/05/2016	Conselho Adm. Suplente	UNIDENTAL
	Edival Crispin de Oliveira	01/01/2016 à 26/05/2016	Conselho Adm. Suplente	CREDIPOL
	Djanira Oliveira Paiva da Silva	01/01/2016 à 26/05/2016	Conselho Adm. Suplente	CNH
	Fabio Luís Trinca	01/01/2016 à 26/05/2016	Conselho Adm. Suplente	Sescoop Nacional
	Antônio Luiz Feitosa	27/05/2016 à 31/12/2016	Conselho Adm. Suplente	Sescoop Nacional
	Marcelo Bessa de Freitas	27/05/2016 à 31/12/2016	Conselho Adm. Suplente	COOPERN
	Custódio Ricardo Arrais Neto	27/05/2016 à 31/12/2016	Conselho Adm. Suplente	CREDIPOL
	José Wilson da Silva	27/05/2016 à 15/12/2016	Conselho Adm. Suplente	CULTURAL
Conselho Fiscal	Jose Anchieta Ferreira de Araújo	01/01/2016 à 26/05/2016	Conselho Fiscal Efetivo	FECOERN
	Tarcísio Brito de Guerra	01/01/2016 à 26/05/2016	Conselho Fiscal Efetivo	UNIDENTAL
	Arlindo Barbosa de Araújo	01/01/2016 à 26/05/2016	Conselho Fiscal Efetivo	COOPHARMA
	Luzia Diva Cunha Dutra	01/01/2016 à 26/05/2016	Conselho Fiscal Suplente	COOPHARMA
	Marcos Afonso Medeiros da Silva	01/01/2016 à 26/05/2016	Conselho Fiscal Suplente	AEROCOOPTAX
	José Edgar Gomes Junior	01/01/2016 à 26/05/2016	Conselho Fiscal Suplente	COOPERCACHO
	Genario Torres Silva	27/05/2016 à 31/12/2016	Conselho Fiscal Efetivo	COOPTAX
	Márcia Maria de Oliveira	27/05/2016 à 31/12/2016	Conselho Fiscal Efetivo	COOPERCUTAC
	Joseilson Medeiros de Araújo	27/05/2016 à 31/12/2016	Conselho Fiscal Efetivo	COAFES
	Rubens Marques Bezerra	27/05/2016 à 31/12/2016	Conselho Fiscal Suplente	COOPTAGRAN
	Eloisa Helena Silva	27/05/2016 à 31/12/2016	Conselho Fiscal Suplente	UNIEDUC
	Francisca Neuma Dantas	27/05/2016 à 31/12/2016	Conselho Fiscal Suplente	COOERN
Diretoria Executiva	Roberto Coelho Da Silva	01/01/2016 à 31/12/2016	Presidente	FECOERN
	Sônia Maria de Sousa Rocha	01/01/2016 à 31/12/2016	Superintendente	

Fonte: Registro de Atas do SESCOOP RN

4.3. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O SESCOOP/RN não possui unidade de auditoria interna em sua estrutura organizacional, entretanto, a unidade de auditoria interna do SESCOOP Nacional realiza trabalhos nas Unidades Estaduais, conforme previsto em seu Regimento Interno.

Os trabalhos de auditoria interna são planejados com auxílio de uma matriz de riscos, que permite identificar as unidades estaduais que receberão os trabalhos de auditoria em cada exercício.

4.4. Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo não possui estrutura formal para atividades de Correição, no entanto, apura ilícitos administrativos cometidos por colaboradores da entidade, com base no seu Regimento Interno e Norma de Sindicância da Entidade.

No exercício 2016, no âmbito do SESCOOP RN, não ocorreram fatos a serem apurados por meio de sindicância ou outra modalidade de processo administrativo.

4.5. Gestão de Riscos e Controles Internos

O SESCOOP/RN operacionaliza as atividades de controles internos através da Gerência Administrativa Financeira que têm por objetivos proteger seus recursos e assegurar que seus registros contábeis e financeiros são precisos e confiáveis, e ainda promover a eficiência de seus funcionários; encorajar o cumprimento de suas determinações. A atuação dos colaboradores ligados a Gerência contribui nos controles internos podendo ser classificadas como natureza preventiva, detective ou corretiva. A primeira é realizada com a finalidade de evitar a ocorrência de erros, desperdícios ou irregularidades, enquanto a segunda são aquelas para detectar erros, desperdícios ou irregularidades, no momento em que eles ocorrem, permitindo a adoção de medidas tempestivas de correção e, por fim, o controle corretivo são os projetados para detectar erros, desperdícios ou irregularidades depois que já tenham acontecidos, permitindo a adoção posterior de ações corretivas. Os controles de natureza preventiva são aqueles que mais exaustivamente são trabalhados, uma vez que todas as áreas do SESCOOP/RN são capacitadas para o entendimento e aplicabilidade na rotina da instituição dos normativos a que esta se submete desde os objetivos e finalidades declarados no seu Regimento Interno e das competências e atribuições dos órgãos deliberativos e de fiscalização, além da Diretoria Executiva, até as portarias editadas de forma mais frequente e sistêmica.

As normas internas mais usuais são as bens patrimoniais, aquisição e uso do veículo, incentivo ao desenvolvimento, diárias e passagem aérea, fundo fixo e Resolução nº 001/2015 que Regulamenta o Processo de credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria, Palestra, a aplicação de todas elas é de responsabilidade dos funcionários especialmente designados através de portarias pela presidência do SESCOOP/RN.

O Controle de Patrimônio, responsável pelo ativo imobilizado e intangível do SESCOOP/RN é caracterizada por ser operacionalizada pela Comissão de Licitação, em caso de aquisição de veículo novo e, ainda, pelo motorista funcionário designado e responsável pelo uso, manutenção, guarda e controle do veículo de propriedade do SESCOOP/RN. A manutenção é realização preventiva, de acordo com o manual de revisões e assistência técnica do veículo e, corretivamente sempre que necessário. O controle de saída e chegada do veículo também é exercido pela funcionária que registra no mapa todos os dados do condutor, percurso, quilometragem, data e horário, consumo de combustível, servindo o mapa utilizado para o monitoramento quanto ao consumo e despesas com combustível, os controles de pessoal são realizados pelo Setor Pessoal, que atende a requisitos como pastas de funcionários com a documentação exigida pela Norma de Pessoal, entre os quais estão os exames admissionais, periódicos e os demissionais. Sendo também responsável pelos controles de frequências dos funcionários com os devidos registros de faltas, atestados médicos e licenças.

A gestão de Contratos e o seu efetivo controle de execução são realizados pela Assessoria Jurídica conjuntamente com a Secretaria do SESCOOP/RN e visa o cumprimento de as obrigações contidas nos termos de contratos formalizados pelo SESCOOP/RN e faz o controle dos prazos, sinalizando em tempo hábil os possíveis aditivos e ou instauração dos processos licitatórios na perspectiva de que o SESCOOP/RN não comprometa a realização das suas atividades.

Os pagamentos referentes aos contratos de prestação de serviços e/ou fornecimento de materiais só são autorizados pela Superintendência e Presidência mediante a conferência dos documentos fiscais e de liquidação validados pelos Setores requisitantes, e desde que esteja atestado o seu recebimento. No caso de materiais de consumo/expediente, após o recebimento e atesto é encaminhado para o almoxarifado do SESCOOP/RN para fins de registro de entrada e controles de saídas futuras.

Os controles internos relativos às questões de ordem financeira e contábil é de responsabilidade da Gerência Administrativo-Financeira e visa dar precisão e confiabilidade aos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais na geração de informações adequadas e oportunas para a compreensão dos fatos e eventos relevantes garantindo, assim, um espelho da situação econômico-financeira da instituição. Na instrumentalização destes controles, a Gerência dispõe de ferramentas de lançamentos contábeis e financeiros especialmente desenvolvidos para o SESCOOP, o ZEUS. O Programa ZEUS dispõe de vários módulos: orçamentário, contábil, financeiro, patrimonial.

A comissão de Licitação do SESCOOP/RN é composta de 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes em 2014 atuou na realização de 2 (dois) pregões: a) de serviços terceirizados; b) equipamentos de informática e ainda em sua atuação permanente nos processos de credenciamento de instrutores, consultores e palestrantes conforme a resolução 001/2015.

Os processos por dispensa de licitação são formalmente estruturados dentre dos princípios regulamentados e numerados. Os atos administrativos internos são formalizados através de Portarias, expedidas pelo Presidente do SESCOOP/RN, tais quais as nomeações de colaboradores para compor Comissões ou, individualmente, atribuir responsabilidades, além de regulamentar matérias administrativas, desde que fundamentadas e respaldadas pelo Regimento Interno e demais Resoluções e Normativos.

4.6. Política de Remuneração aos Administradores, Membros da Diretoria e de Conselhos

4.6.1. Política de Remuneração dos Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal

Os integrantes dos Conselhos Administrativo e Fiscal do SESCOOP RN, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pelo Decreto 3.017, de 06.04.1999, não recebem remuneração, mas cédula de presença e, quando for o caso, ajuda de custo pela sua participação nas reuniões, cujos valores estão demonstrados no próximo item.

4.6.2. Demonstrativo de Remuneração Mensal de Membros do Conselho

QUADRO VII - REMUNERAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

(Valores em R\$1,00)

Nome dos Conselheiros de Administração	Período do Mandato	Remuneração (R\$)	
		Media mensal	Total no exercício
Roberto Coelho Da Silva	01/01/2016 à 31/12/2016	R\$ 900,00	R\$ 2.700,00
José Edival Germano Martins	01/01/2016 à 31/12/2016	R\$ 900,00	R\$ 3.600,00
Frederich Marqks Abreu de Goes	01/01/2016 à 31/12/2016	R\$ 900,00	R\$ 4.500,00
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira	27/05/2016 à 31/12/2016	R\$ 900,00	R\$ 2.700,00
Bethania Dantas Lucio Moreira	01/01/2016 à 23/11/2016	R\$ 900,00	R\$ 3.600,00
Nome dos Conselheiros Fiscal	Período do Mandato	Remuneração (R\$)	
		Media Mensal	Total no exercício
Genario Torres Silva	27/05/2016 à 31/12/2016	R\$ 900,00	R\$ 5.400,00
Márcia Maria de Oliveira	27/05/2016 à 31/12/2016	R\$ 900,00	R\$ 5.400,00
Joseilson Medeiros de Araújo	27/05/2016 à 31/12/2016	R\$ 900,00	R\$ 5.400,00

Fonte: Módulo Financeiro– Sistema Zeus

4.6.3. Demonstrativo Sintético da Remuneração dos Administradores e Membros de Diretoria

Com relação ao Presidente, o Quadro abaixo apresenta os valores totais pagos nos últimos dois exercícios.

QUADRO VIII - SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DA PRESIDENCIA

(Valores em R\$ 1,00)

Identificação do Órgão		
Órgão: Diretoria Executiva - Presidência		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2016	2015
Número de membros: 01		
I – Remuneração Fixa		
a) salário ou pró-labore ou verba de representação	R\$ 88.762,44	R\$ 20.051,16
Total da Remuneração	R\$ 88.762,44	R\$ 20.051,16

Fonte: Sistema Zeus (Razão por Centro)

A verba de representação foi aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de outubro de 2015, onde conta em Ata a Apreciação do Parecer do Tribunal de Contas da União – TCU – Remuneração dos Dirigentes Estatutários – Posição do RN.

Manifestação sobre Acórdão nº 2211/2015 do TCU, pela 1ª Câmara do Tribunal de Contas da União – TCU, que, muito embora não tenha avançado nos temas, se manifestou parcialmente sobre a matéria em Decisão referente ao SECOOP/RO, na qual determinou a implementação de remuneração para o presidente da Diretoria Executiva, nos seguintes termos: “institua a remuneração para os seus dirigentes estatutários atendidos os critérios do §4º, inciso II do artigo 12 da Lei 9.532/97, evitando desta forma a utilização desvirtuada da verba de representação”. Informou que a Lei em questão foi alterada em 2013, por meio da Lei 12.868/2013, e passou a permitir expressamente a remuneração de dirigente de entidade sem fins lucrativos, estatutários ou não, incluindo os dos SESCOOP’s, sem que isso importe perda da imunidade tributária concedida, desde que a remuneração siga os critérios estabelecidos na Lei. Diante de todo o exposto, para não incorrer em ilegalidade diante da Decisão proferida pelo TCU, alertou que deveria ser seguida a determinação do referido órgão de controle, passando o Presidente da Diretoria Executiva a receber como Remuneração Mensal semelhante ao da Superintendência.

Com relação ao Superintendente, o Quadro abaixo apresenta os valores totais pagos nos últimos dois exercícios.

QUADRO IX - SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DO SUPERINTENDENTE

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão		
Órgão: Diretoria Executiva - Superintendência		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2016	2015
Número de membros: 01		
I – Remuneração Fixa		
a) salário ou pró-labore	R\$ 101.241,70	R\$ 95.128,66
b) benefícios diretos e indiretos	R\$ 10.178,64	R\$ 9.274,86
Total da Remuneração	R\$ 111.420,34	R\$ 104.403,52

Fonte: Sistema Zeus (Razão por Centro)

4.7. Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada

O SESCOOP Nacional disponibiliza anualmente para todas as unidades estaduais os serviços de Auditoria Independente que é prestado pela empresa Grant Thornton Brasil (CNPJ nº 10.830.108/0001-65), considerada uma das maiores empresas de auditoria independente do mundo, Os trabalhos são realizados de acordo com as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis e Normas Profissionais de Auditor Independente e demais normas e procedimentos pertinentes e em vigor.

A contratação dos serviços foi executada mediante processo licitatório na modalidade Concorrência.

Os serviços contratados são:

- Formação de Opinião e emissão de Relatório de Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, referente aos exercícios sociais, para cada uma das 27 Unidades Estaduais e Unidade Nacional;
- Emissão de Relatórios sobre os Controles Internos, referente aos exercícios sociais, para cada uma das 27 Unidades Estaduais e Unidade Nacional;
- Análise de informações dos relatórios de gestão e prestação de contas das Unidades Estaduais;
- Participação em reuniões dos Conselhos Fiscais e Nacional, sempre que convocado;
- Trabalho eventual, ou seja, sob demanda, de auditoria de sistemas informatizados (TI).

CAPÍTULO 5: ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1. Gestão de Pessoas

Um ambiente de trabalho saudável, atrativo e motivador impulsiona a produtividade organizacional e aumenta o nível de satisfação de seus colaboradores. Por isso, o SESCOOP/RN investe constantemente na valorização e na melhoria da qualidade de vida do seu quadro de pessoal, sendo umas das suas prioridades a capacitação e o desenvolvimento de sua equipe.

Com cerca de dezessete anos de atuação, o SESCOOP/RN, se vê diante de desafios comuns a organizações que se relacionam com um cenário dinâmico, exigindo contínuo aprimoramento dos processos de trabalho. Por isso, a entidade vem crescendo e se desenvolvendo no sentido de melhor atender aos seus objetivos organizacionais.

A estrutura de pessoal da entidade encontra-se detalhada nos quadros e tabelas a seguir, sendo possível identificar a força de trabalho sobre vários aspectos.

5.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

QUADRO X - FORÇA DE TRABALHO DA UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Efetiva		
Funcionários em Cargos Efetivos	7	0	0
Funcionários Terceirizados	16	8	0
Total de Funcionários	23	8	0

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

QUADRO XI - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
Funcionários em Cargos Efetivos	4	3
Funcionários Terceirizados	11	5
Total de Funcionário	15	8

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

QUADRO XII - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN, POR FAIXA ETÁRIA

Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas		1	1	1	1
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio		2	1		
Total Quadro Fixo		3	2	1	1
Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Terceirizados	1	8	3	4	
Total Terceirizados	1	8	3	4	
Total da Unidade	1	11	5	5	1

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

QUADRO XIII - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Descrição	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas					1	2				
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio					1	1	2			
Total Quadro Fixo					2	3	2			
Descrição										
Terceirizados					6	10				
Total Terceirizados					6	10				
Total da Unidade					8	13	2			

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Legenda: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

QUADRO XIV - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR CARGO

Indicador	Nº	%
Número de colaboradores no cargo de técnico	4	57
Número de colaboradores no cargo de analista		0
Número de colaboradores no cargo de coordenador de processo		0
Número de colaboradores no cargo de gerente/assessor	2	29
Número de colaboradores no cargo de gerente geral		0
Número de colaboradores no cargo de superintendente	1	14
TOTAL	7	100

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

QUADRO XV - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES, POR FAIXA SALARIAL

Indicador	Nº	%
Número de colaboradores com salário até R\$ 2.000,00	2	29
Número de colaboradores com salário de 2.001,00 a 3.000,00	1	14
Número de colaboradores com salário de 3.001,00 a 5000,00	1	14
Número de colaboradores com salário de 5.001,00 a 6.000,00	2	29
Número de colaboradores com salário de 6.001,00 a 7.000,00		0
Número de colaboradores com salário de 7.001,00 a 8.000,00	1	14
Número de colaboradores com salário de 8.001,00 a 9.000,00		
Número de colaboradores com salário de 9.001,00 a 10.000,00		
Número de colaboradores com salário acima de R\$ 10.000,00		
Total	7	100

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

Não houve ocorrência de admissões e demissões em 2016.

QUADRO XVI - QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Indicador	Nº
Número de ações de capacitação	10
Número de horas de capacitação	620
Número de empregados capacitados no exercício	7
Média de ações de capacitação por empregado	1,43
Média de horas de capacitação por empregado	88,57

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Ao final de 2016 a equipe era formada por 07 funcionários, com relação a gênero a equipe do SESCOOP/RN possui 57% do corpo funcional composto por mulheres. Em relação ao grau de escolaridade, a equipe do SESCOOP/RN apresenta um bom nível de qualificação. Foi investido em torno de R\$ 30.658,00 em qualificação da forma de trabalho, nesse valor está inserido as inscrições, e demais despesas para que os funcionários participem dos cursos.

O SESCOOP/RN está com um processo de Ação Civil Pública junto ao Ministério Público do Trabalho, onde o núcleo de demanda é a contratação de empregados, com suposta violação ao art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o Sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para seleção de empregados, com critérios objetivos, uma vez que recebe recursos de natureza para fiscal, estando este obrigado a todos os princípios que regem a Administração Pública, tal processo está sendo discutida na via Judicial pelo recurso de Reservista impetrado ao Tribunal Superior do Trabalho, última instância, não há com se indicar objetivamente se há probabilidade de perda da causa. Desta forma o SESCOOP/RN está trabalhando com sua capacidade mínima de colaboradores.

O Quadro de empregados do SESCOOP/RN em dezembro de 2016 retratou o quantitativo de 07 funcionários e 16 terceirizados. Empregados e terceirizados quando possível, no decorrer do exercício, tiveram participação em treinamentos envolvendo a área de cooperativismo e as áreas técnicas. O regime jurídico dos empregados do SESCOOP é o da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e perspectiva legislação complementar. O SESCOOP/RN observa as normas gerais de tutela do trabalho, previstas na CLT e outras normas específicas constantes da Norma de Pessoal, expedida pelo Conselho Nacional do SESCOOP, acerca dos procedimentos para admissão de todos os empregados, zelando pelos aspectos éticos das contratações, do contrato de trabalho e de suas obrigações. Em suas estratégias de desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

O SESCOOP/RN dedica ao público inteira atenção e cuidado semelhantes aos destinados às cooperativas e seus associados e empregados. Uma das prioridades é a capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores com ações de incentivo a qualificação através de concessão de bolsas de estudos na área de graduação e pós-graduação.

Em suas estratégias de desenvolvimento de pessoal, o SESCOOP identifica necessidades, promove e gerencia ações em favor do desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

TABELA XV - DESPESAS E EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN

Descrição	2015				2016			
	Quant.	Despesa	Valor	Valor	Quant.	Despesa	Valor	Valor Real.
Prev.			Real.	Prev.				
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas	4	Salários	147.800,00	140.180,94	4	Salários	155.030,00	120.951,13
		Encargos	57.952,00	46.841,75		Encargos	56.500,00	41066,83
		Benefícios	52.668,00	42.236,33		Benefícios	53.820,00	39.702,46
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio	4	Salários	248.697,00	213.341,75	3	Salários	266.000,00	240.905,72
		Encargos	94.571,00	61.576,09		Encargos	105.200,00	76.730,67
		Benefícios	52.905,00	38.428,35		Benefícios	60.000,00	52.529,00
Total Quadro Fixo	8		654.593,00	542.605,21	7		696.550,00	571.885,81

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

5.1.3. Gestão de Riscos Relacionados a Pessoal

Durante o exercício de 2016 não houve demissão nem admissão no quadro efetivo do SESCOOP/RN, a unidade busca o reconhecimento e a valorização do colaborador se dá por meio de uma remuneração de mercado. Com a finalidade de definir valores atrativos e que possibilitem, também, a retenção de profissionais, faz-se pesquisa de mercado com outras Unidades Estaduais do SESCOOP e com demais instituições integrantes do Sistema “S”, do qual o SESCOOP RN faz parte. Referente a benefícios oferecidos aos empregados, obedecendo a determinações legais, cláusulas de acordos coletivos de trabalho, Norma de Pessoal e deliberações internas da Entidade são: auxílio refeição/alimentação vale transporte, plano de saúde e odontológico e incentivos à formação profissional. A carga horária de trabalho para os empregado do SESCOOP é de 40 (quarenta) horas semanais, com o sistema de controle de frequência digital, onde constam nome completo, cargo ocupado, número e série da CTPS, com registro diário de assinaturas em 2 (dois) turnos, cabendo a Gerência Administrativo-Financeiro o controle e a fiscalização.

No projeto Gestão por Competência que a unidade estadual aderiu tem como objetivo alcançar um modelo de gestão prático, funcional e que apresente resultados eficientes, respeitando as particularidades de cada unidade estadual, além de promover a reestruturação e reorganização do quadro funciona, o projeto mapeou a unidade estadual e fez um comparativo, buscando de certa forma a unidade de nomenclatura e atribuições utilizadas pelas unidades estaduais, no SESCOOP RN o projeto foi finalizado pela empresa contratada pelo nacional, estando a pendencia do conselho sobre a deliberação da estrutura mínima para atuação no sistema. Em virtude de não contratarmos para o quadro efetivo, temos a terceirização de mão-de-obra contratados através de licitações já realizadas, como:

Contratação de Empresa de Prestação de Serviços Contábeis, para atender o SESCOOP/RN. Vencedora Contratada: CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda., inscrita no nº CNPJ 12.643.995/0001-98

Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Assessoria de Informática, cujo objeto é Prestação de Serviços de manutenção preventiva de software e hardware nos equipamentos de informática, administração de rede e atualização no website institucional. Vencedora Contratada: Natal Tecnologia e Informática Ltda. ME, inscrita no CNPJ nº 13.350.505/0001-28.

Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Assessoria de Comunicação para atender o SESCOOP/RN. Vencedora Contratada: NAVE COMUNICAÇÃO – Gilbamar de Oliveira Bezerra Segundo Segundo – EIRELI - ME, inscrita no CNPJ 18.647.630/0001-18.

Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Continuados de Agentes de Portaria. Vencedora Contratada: SAGE – Serviço de Apoio em Eventos Ltda., inscrita no CNPJ 04.209.569/0001-12.

Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Continuados de Assistente Técnicos Administrativos. Vencedora Contratada: HGA – Terceirização e Serviços Ltda., inscrita no CNPJ 08.220.864/0001-20.

Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoramento técnico e consultoria jurídica ao SESCOOP/RN, para atender esta unidade estadual: Vencedora Contratada : Gatto & Costa Advogados Associados, inscrita no CNPJ nº 17.945.846/0001-05.

Os serviços terceirizados são fiscalizados pela diretoria executiva do SESCOOP RN que busca otimizar os recursos e as atividades procurando a eficiência no desempenho das atividades.

5.2. Gestão de Patrimônio e da Infraestrutura

5.2.1. Gestão do Patrimônio Imobiliário

A unidade estadual do SESCOOP não possui patrimônio imobiliário.

5.2.2. Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros

O SESCOOP/RN não possui sede própria, desenvolvendo suas ações em imóvel alugado á Federação das Cooperativas de Energia e Desenvolvimento Rural do Esatdo do RN, onde constam salas para treinamentos, auditório, salas de reuniões, sala para laboratório de informáticas, copa, banheiros e salas para atividades técnicas administrativas, em 2016 pagou R\$ 193.568,14 referente a aluguel do imóvel.

5.3. Gestão da Tecnologia da Informação

O planejamento institucional em vigor no SESCOOP/RN, seguindo as diretrizes do Planejamento do SESCOOP Nacional, possui como Objetivo Estratégico de Administração e Apoio ao funcionamento da entidade.

Ainda não há um efetivo Planejamento Estratégico para a área de TI nesta UJ, no entanto, existe um planejamento pautado na capacidade orçamentária e na necessidade interna de manter um padrão de segurança das informações confiável que suporte a realização das ações finalísticas e prestação de contas da entidade. Este planejamento é elaborando concomitantemente ao Planejamento da UJ no ano anterior ao do exercício.

A tomada de decisão final sobre a priorização das ações e investimentos de TI é feita ela Diretoria Executiva do SESCOOP/RN, pautada na apresentação das necessidades de cada uma das Gerências e na consultoria da empresa terceirizada contratada para este fim. Não existem funcionários contratados pelo SESCOOP/RN e nem carreira no Plano de Cargos, Carreiras e Salários para atuar especificamente na área de TI. Atualmente, os responsáveis pela realização e acompanhamento dos processos de TI são realizados por uma empresa terceirizada. Através da assessoria da empresa NATAL TECNOLOGIA E INFORMATICA LTDA, temos 01 (um) profissional de TI 20 horas por semana, atuando dentro de nossas instalações, com a finalidade de administrar a rede de dados, garantir a segurança adequada das informações e por fim, auxiliar nos processos e sistemas internos.

Na unidade não existem funcionários também não existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com a área de TI. Entretanto, existe uma Política de Segurança da Informação interna em vigor que, onde informa formas de utilização e manuseio dos equipamentos e informações, tenta assegurar a integridade dos dados e a proteção contra possíveis infecções virtuais.

Para tanto contamos com os seguintes equipamentos:

- 01 (um) Servidor de Redes, Fileserver e Backup, que funciona como ACTIVE DIRECTORY, FILESERVER e FIREWALL e mais 03 (três) servidores para gerenciamento dos sistemas utilizados internamente;

- O servidor possui 02 (dois) discos rígidos de 1TB cada para redundância de dados e funcionamento pleno do servidor de arquivos, alocados em modo RAID0, que fornece a integridade dos dados do servidor principal através de espelhamento de discos em tempo real 8 GB de memória DDR3 1666MHZ e um processador SINGLE MODELO CORE I5-LGA1156 2.8GHZ X2;
- 01 (uma) Licença MS Windows server 2008 R2 ENTERPRISE EDITION;
- Modelo de backup integral totalmente automatizado via software, backup este, realizado semanalmente nas sextas-feiras às 17h e 01 (um) Backup mensal. São mantidas 4 cópias integrais de cada tipo de backup realizado.
- 02 (dois) Nobreaks de potência 3200VA para redundância em caso de possíveis oscilações elétricas ou mesmo a falta dela, o que nos dá uma autonomia de 02 (duas horas aproximadamente) com todos os serviços de rede e internet funcionando integralmente, e possui a finalidade de integridade dos dados armazenados no servidor principal.
- 01 (um) Rack com 02 (dois) Switchs D-Link 16P 10/100Mbps, para a distribuição dos cabos e pontos de rede;
 - 03 (três) Roteadores 150/300 para a distribuição do sinal wireless nos 04 (quatro) pontos estratégicos do prédio/sede.
 - 01 (uma) central telefônica TDM/IP.

Todos os equipamentos acima, ficam localizadas em sala apropriada com sistema de resfriamento permanente (7 dias – 24 horas), o espaço é total restrito ao terceirizado de TI e a superintendência.

A rede de computadores é baseada em domínio que exige senha para acesso. Com uso da ferramenta Cobian Backup, freeware (licença gratuita), semanalmente em horário pré-definido (17h) é realizado uma cópia incremental (salvo somente aquilo que é modificado) e mensalmente uma cópia completa.

Automaticamente são realizados simultaneamente 2 (dois) backups, com armazenamento de 01 (uma) cópia no servidor e outra em HD externo. Por questões de segurança, como ambos encontram-se no mesmo ambiente físico, a área de TI tem planejado para 2014 a aquisição de uma hospedagem de backup em nuvem com aumento da capacidade de internet de 10MB dedicados.

A avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ vem sendo realizada pelo técnico da empresa terceirizada contratada para este fim. Desta feita, já foram identificadas as necessidades de aquisição e/ou utilização de novos sistemas, tais como WINDOWS SERVER 2012 para a administração da rede; Licenças de antivírus modo corporativo com gerenciamento pelo servidor; Sistema de Controle de Almoxarifado de material de consumo.

E em 2016 através de licitação adquirimos: 02 (dois) servidores administrativo para virtualização; 02 (duas) licenças microsoft windows Server 2012 STANDARD; 30 (trinta) Licenças de acesso para clientes do Microsoft Windows Server 2012 STANDARD; 02 (dois) switches de 24 portas gigabit ethernet; 01 (um) nobreak e acessórios; 01 (um) notebook; 02 (dois) monitores de led widescreen; 01 (um) Mini-storage para armazenamento de Backup's; 04 (quatro) HDS Internos para apoio a unidade Storage. Aquisição dos bens listados e ainda 01 (um) appliance de firewall avançado, 25 (vinte e cinco) Software antivírus, 01 (um) software de backup para maquina virtual, com a finalidade de que em conjunto possa fornecer uma adequação tecnológica, que servira como apoiador na gestão e manutenção de novos sistemas e nos processos de informatização interna.

5.3.1. Principais Sistemas de Informação

Sistema de Gerenciamento para cursos, palestras e treinamentos. Alguns desses sistemas já se encontram em desenvolvimento. Além dos sistemas elencados acima de uso interno do SESCOOP/RN, existem os sistemas padrão utilizados por todas as unidades do SESCOOP, sob orientação do SESCOOP Nacional, que são: os sistemas contábeis, orçamentário, financeiro e de patrimônio da empresa Zeus Rio Solutions Ltda, Laserfiche e o sistema para gestão de folha pela empresa FORTES Informática Ltda para que se atendessem os requisitos internos de processamento de folha de pagamento.

5.3.2. Informações sobre Planejamento Estratégico de TI

Informações sobre Planejamento Estratégico de TI (PETI) e /ou Plano Diretor de TI (PDTI)

O SESCOOP/RN está adotando medidas para implantar o Planejamento Estratégico de TI (PETI) e /ou Plano Diretor de TI (PDTI) em 2017, com apoio da unidade Nacional.

5.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade

O SESCOOP/RN reconhece a importância de adotar boas práticas de sustentabilidade ambiental, embora não tenha projeto específico com o objetivo de mensurar o uso racional dos recursos renováveis, adota medidas para utilização consciente de água, energia, reutilização de papel e posterior destinação para associação e/ou cooperativas de reciclagem.

5.4.1. Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental

Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras

Em 2016 o SESCOOP/RN não realizou compras/serviços sustentáveis, devido ao custo destes serem mais elevados que os não sustentáveis, isto ocorre, em sua maioria pelo próprio mercado local, característico por poucas empresas que apresentam certificações para pautar e caracterizar fornecedores com produtos e serviços sustentáveis. Porém, consideramos em 2017 a necessidade de aprofundar estudos para tornar viável este tipo de contratação.

CAPÍTULO 6: RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de Acesso ao Cidadão

- Site do SESCOOP/RN (www.sescooprn.coop.br) – mídia disponível 24 horas, sete dias por semana, dispõe de todas as informações sobre os serviços prestados, formulários de acesso as informações. Por meio do Fale conosco – canal de acesso disponibilizado no site, onde o cidadão poderá direcionar suas mensagens aos diversos setores do SESCOOP-RN.
- Atendimento Presencial – recebimento e protocolo de todas as demandas do público externo.
- Central de Comunicação (084 3605.2531, sescooprn@sescooprn.coop.br) – dar o direcionamentos para efetiva comunicação.
- Correspondência Postal – os serviços demandados por este canal são submetidos à análise, o requerente deve informar a forma de contato com ele, preferencialmente endereço eletrônico.

6.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Não há conteúdo a declarar.

6.3. Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos Usuários

Não há conteúdo a declarar.

6.4. Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

O SESCOOP/RN divulga as informações sobre Pessoal e Estrutura Remuneratória, Orçamento Sescoop, Relatórios de Gestão, Publicação dos extratos de dispensas, inexigibilidades e contratos e Demonstrações Contábeis no site do sescooprn.coop.br, no link transparência da gestão.

CAPÍTULO 7: DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho financeiro no exercício

As receitas realizadas no exercício foram R\$ 2.622.084,77 já as despesas realizadas totalizaram o valor de R\$ 2.715.111,31. O Montante corresponde a 3,55% a mais do que foi arrecadado no exercício e utilizado conforme Plano de Trabalho executado em 2016. Comparando as Receitas e Despesas executadas, encontramos um déficit de R\$ 93.026,54, coberto pelo saldo de exercícios anteriores.

7.2. Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão

Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

Os dispositivos da NBC T 16.9 e NBC T 16.10 são aplicados às entidades que adotam a Lei 4.320/64, o que não é o caso do SESCOOP, que adota a Lei 6.404/64, entretanto, as respectivas normas correlatas NBC TG 27 – Ativo imobilizado e NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos são adotadas pelo SESCOOP.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A vida útil estimada e o método de depreciação do ativo imobilizado são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa constante em item específico deste Relatório de Gestão, onde também se encontram divulgadas as taxas de depreciação adotadas, a metodologia e as principais práticas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis e notas explicativas constam no capítulo 10 – Outros Itens de Informação, item 10.4.

7.3. Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

No SESCOOP RN não existe área específica que trata de gerenciamento de custos.

7.4. Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas

As demonstrações Contábeis da entidade, previstas na Lei 6.404/76, composta pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Fluxo de Caixa e respectiva Notas Explicativas estão apresentadas no anexo I.

CAPÍTULO 8: CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Até o final do exercício de 2016 o SESCOOP/RN não possui determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União pendentes de atendimento.

8.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Até o final do exercício de 2016 o SESCOOP/RN não possui Recomendações do Órgão de Controle Interno pendentes de atendimento.

8.3. Medidas Administrativas para a Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

Não houve nenhum caso de dano ao erário no exercício de 2016.

8.4. Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamento de Obrigações

Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamento de Obrigações como Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

Apesar do SESCOOP adote seu próprio regulamento de licitações e contratos, as regras contidas no artigo 5º da Lei 8.666/93 também são observadas conforme abaixo:

- a) Todos os pagamentos de despesas são efetuados em moeda corrente nacional (Real);
- b) Os pagamentos são efetuados de acordo com as datas previstas de suas exigibilidades, ou seja, realizar pagamentos de acordo com suas previsões de vencimento, em ordem cronológica, sem privilegiar outros critérios;
- c) Os índices de reajuste contratual que porventura venham a ser aplicados aos valores pactuados são os índices previstos no contrato;
- d) A dotação orçamentária prevista é suficiente para a cobertura das despesas, como também na aplicação do índice previsto no instrumento convocatório (edital);
- e) O pagamento das despesas cujo valor seja equivalente ao limite previsto no inciso II do artigo 24 (que equivale ao inciso I, do art. 9º, do RLC) foi feitos em até cinco dias úteis após a apresentação das faturas.

9. ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais)

ATIVO



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

	Notas	2016	2015
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	925.103	1.100.548
Outros créditos	4	11.708	10.687
Despesas pagas antecipadamente	5	6.223	6.343
Total do ativo circulante		943.034	1.117.578
Ativo não circulante			
Deposito Judicial	6	14.566	13.858
Imobilizado	7.1	297.089	251.233
Intangível	7.2	21.837	5.319
Total do ativo não circulante		333.492	270.410
Total do ativo		1.276.526	1.387.988

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	8	19.790	78.666
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	9	18.807	29.105
Provisões trabalhistas	10	21.334	32.970
Total do passivo circulante		<u>59.931</u>	<u>140.741</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	11	1.216.595	1.247.247
		<u>1.216.595</u>	<u>1.247.247</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.276.526</u>	<u>1.387.988</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações do superavit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita operacional líquida	12	2.498.452	2.263.519
(Despesas)/ Outras receitas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	13	(571.887)	(571.860)
Serviços profissionais e contratados	14	(918.172)	(848.615)
Administrativas	15	(854.353)	(780.653)
Institucionais	16	(214.235)	(166.269)
Tributárias	17	(12.787)	(10.438)
Depreciações e amortizações	7.1 e 7.2	(73.236)	(67.349)
Outras receitas/(despesas) Operacionais	18	(816)	7.574
		<u>(2.645.486)</u>	<u>(2.437.610)</u>
Déficit antes do resultado financeiro		<u>(147.034)</u>	<u>(174.091)</u>
Resultado financeiro líquido	20	116.382	126.306
Déficit do exercício		<u>(30.652)</u>	<u>(47.785)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos acumulados em 31/12/2014	1.295.032	-	1.295.032
Déficit do exercício	-	(47.785)	(47.785)
Transferência do déficit para patrimônio social	(47.785)	47.785	-
	-----	-----	-----
Saldos acumulados em 31/12/2015	1.247.247	-	1.247.247
Déficit do exercício	-	(30.652)	(30.652)
Transferência do déficit para patrimônio social	(30.652)	30.652	-
	-----	-----	-----
Saldos acumulados em 31/12/2016	<u>1.216.595</u>	<u>-</u>	<u>1.216.595</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

**Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

(Valores expressos em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Déficit do exercício	(30.652)	(47.785)
Ajustes para reconciliar o superavit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	73.236	67.350
Baixa do Ativo Imobilizado	1.654	824
	44.238	20.389
(Redução) nos ativos		
Outros créditos	(1.021)	1.961
Depósito Recursal	(708)	(626)
Despesas pagas antecipadamente	120	1.068
	(1.609)	2.403
Aumento nos passivos		
Contas a pagar	(58.876)	34.398
Provisões trabalhistas e outras	(11.636)	(5.731)
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	(10.298)	1.693
	(80.810)	30.360
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	(38.181)	53.152
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(115.516)	(3.160)
Adições ao ativo intangível	(21.748)	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(137.264)	(3.160)
Redução / Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(175.445)	49.992
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.100.548	1.050.556
No final do exercício	925.103	1.100.548
Redução / Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(175.445)	49.992

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/98 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/99, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional (o Sescoop Nacional (Sescoop NA), com sede em Brasília) e de 27 unidades estaduais que atuam nos 27 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

A Entidade está sujeita, ainda, à auditoria externa independente e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”

De acordo com o Artigo 150. da Carta Magna:

“Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado, à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: (EC nº 3/93 e EC nº 42/2003) – VI – Instituir impostos sobre:

c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei;

§ 4º As vedações expressas no inciso VI, alíneas b e c, compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços relacionados com as finalidades essenciais das entidades nelas mencionadas.”

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, tendo em vista que esta remuneração trata-se predominantemente de uma recomposição de perdas por reflexos inflacionários e que tanto o valor principal quanto o acessório (rendimento) são aplicados fundamentalmente nas finalidades essenciais de seu objeto social.

De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, o SESCOOP RN está isento também da contribuição social.

As operações dos SESCOOPS estaduais são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse de recursos efetuados pelo SESCOOP Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração, por meio do colegiado e Conselho Fiscal da Entidade no dia 31 de março de 2017.

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da SESCOOP RN foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem, respectivamente, os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do SESCOOP RN, especificamente as suas despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao SESCOOP RN são reconhecidas contabilmente no momento do efetivo recebimento financeiro.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7.1.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Impairment

O Sescoop RN avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, o Sescoop RN reconheceria no resultado a perda por impairment. Foi elaborado um relatório interno do Sescoop RN, visando atender as exigências contidas no CPC PME, e não foi identificada a necessidade de provisão para desvalorização de ativos em 31 de dezembro de 2016.

2.2.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de depreciação, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 7.2.

2.2.6. Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescoop RN bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros, serão gerados em favor do Sescoop RN e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescoop RN possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e **(iii)** Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

2.4. Novas normas e interpretações de normas

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB, das quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Entidade, visto que o CPC ainda não fez a emissão dos pronunciamentos locais equivalentes. A Entidade está avaliando os impactos da adoção nas demonstrações contábeis.

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros (Financial Instruments);

- IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2017) – Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers);
- IAS 16 e IAS 38 (aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2016) – Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization - Amendments to IAS 16 and IAS 38).

2.5. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

As atividades da entidade a expõe a riscos financeiros como crédito e juros. A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não havia concentração de risco de crédito relevante, assim como a entidade não possuía qualquer operação relacionada a derivativos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	/12/2014
Fundos de caixa	2.640	1.300	1.300
Bancos	980	6.123	29.473
Aplicações financeiras (a)	921.483	1.093.125	1.019.783
Total	925.103	1.100.548	1.050.556

- (a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Certificado de Depósito Bancário (CDB-DI) com rendimento médio de 98% do CDI mensal:

Instituições financeiras	Modalidade	31/12/2016	31/12/2015
Banco do Brasil S/A	CDB DI	707.433	1.093.073
Banco do Brasil S/A	POUPANÇA	214.050	52
Total		921.483	1.093.125

4. Outros créditos

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamentos a empregados (a)	4.110	10.687
IRRF a Recuperar	7.598	-
Total	11.708	10.687

- (a) Adiantamento de férias coletivas aos empregados do SESCOOP/RN em dezembro 2016 para gozo apenas em 2017.

5. Despesas pagas antecipadamente

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Seguros a apropriar – veículo	4.646	4.766
Despesas com pessoal a apropriar – seguro de vida	1.577	1.577
Total	6.223	6.343

6. Depósitos judiciais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Depósito recursal (a)	14.566	13.858
Total	14.566	13.858

- (a) Depósito Judicial, Processo 3832009-0, Ação Civil Pública- Contratação de empregados, com suposta violação do art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para a seleção de empregados. O processo esta em andamento desde 01/04/2013 aguarda uma posição do Supremo Tribunal Federal, assim nossos assessores jurídicos entendem que seja possível a perda nessa causa.

7. Imobilizado e Intangível

7.1. Imobilizado

Descrição	% – Taxas anuais de depreciação		31/12/2016			31/12/2015
			Custo	Depreciado	Líquido	Líquido
Mobiliário	10%		143.706	(76.720)	66.986	79.604
Veículos	20%		118.500	(44.931)	73.569	92.825
Máquinas e equipamentos	10%		61.334	(31.518)	29.816	33.563
Equipamentos de informática	de	20%	244.739	(122.577)	122.162	36.811
Equipamentos de comunicação	de	10%	23.548	(18.992)	4.556	8.430
Total			591.827	(294.738)	297.089	251.233

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2015:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2014		Adição	Baixa	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2015
Mobiliário	89.185	3.160	-	-	(12.741)	79.604
Veículos	112.082	-	-	-	(19.257)	92.825
Máquinas e equipamentos	39.018	-	-	-	(5.455)	33.563
Equipamentos de informática	55.178	-	-	-	(18.367)	36.811
Equipamentos de comunicação	17.672	-	(825)	-	(8.417)	8.430
Total	313.135	3.160	(825)	(825)	(64.237)	251.233

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2016:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2015	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2016
Mobiliário	79.604	-	-	(12.616)	66.986
Veículos	92.825	-	-	(19.256)	73.569
Máquinas e equipamentos	33.563	3.164	(1.315)	(5.595)	29.816
Equipamentos de informática	36.811	112.352	(339)	(26.661)	122.162
Equipamentos de comunicação	8.430	-	-	(3.874)	4.556
Total	251.233	115.516	(1.654)	(68.006)	297.089

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do SESCOOP RN. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

7.2. Intangível

A seguir, demonstramos a composição do ativo intangível, conforme determinado no CPC 04 e NBC T 19.8 “Resolução CFC nº 1.139/2008”:

	% – Taxas anuais de depreciação	31/12/2016	31/12/2015
Direitos de uso de software	20%	21.837	5.319
Total do intangível	-	21.837	5.319

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2015:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2014	Adição	Baixa	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2015
Direitos de uso de software	8.431	-	-	(3.112)	5.319
Total	8.431	-	-	(3.112)	5.319

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2016:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2015	Adição	Baixa	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2016
Direitos de uso de software	5.319	21.748	-	(5.230)	21.837
Total	5.319	21.748	-	(5.230)	21.837

8. Contas a pagar

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores – pessoa jurídica	19.790	78.666
Total	19.790	78.666

9. Salários, encargos sociais e impostos a pagar

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Encargos, consignações sobre a folha de pagamento (a)	7.097	26.583
Encargos sobre terceiros (b)	11.710	2.522
Total	18.807	29.105

- (a) Os saldos anteriores referem-se aos impostos retidos e incidentes sobre folha de pagamento e férias dos funcionários do Sescop RN no mês de dezembro de 2016 só recolhidos em janeiro de 2017;
- (b) Os saldos referem-se a IR, PIS, COFINS, CSLL e ISS sobre serviços tomados de cooperativas no mês de dezembro de 2016 só recolhidos em janeiro de 2017.

O Sescop RN calcula e recolhe as contribuições de acordo com a legislação vigente.

10. Provisões trabalhistas e encargos sociais e previdenciários

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Férias e abonos pecuniários com respectivos adicionais de 1/3	12.901	23.618
INSS sobre férias	6.112	6.615
FGTS sobre férias	2.063	2.433
PIS sobre férias	258	304
Total	21.334	32.970

11. Patrimônio social

Composto substancialmente de superávit e ou déficit acumulados:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Patrimônio Social	1.216.595	1.247.247
Total	1.216.595	1.247.247

12. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Receita de Contribuições – Sescop (a)	1.487.789	1.280.471
Receitas de transferências às UE's (b)	1.010.663	983.048
Total	2.498.452	2.263.519

- (a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS para o Sescop Nacional;
- (b) Refere-se a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo Sescop Nacional acrescido da realização de Receitas com projetos especiais – FUNDECOOP.

13. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Vencimentos e remunerações	(361.857)	(350.286)
Encargos trabalhistas	(116.433)	(123.545)
Benefícios sociais	(93.597)	(89.404)
Indenizações Trabalhistas	-	(8.625)
Total	(571.887)	(571.860)

14. Serviços profissionais e contratados

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Serviços técnicos especializados PJ	(660.870)	(598.181)
Transportes	(12.764)	(10.184)
Serviços gerais PJ	(181.481)	(162.212)
Estagiários	(3.757)	(25.348)
Outros serviços de terceiros – PJ	(1.745)	(2.759)
Encargos sobre serviços de terceiros	(57.555)	(49.931)
Total	(918.172)	(848.615)

15. Despesas administrativas

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Despesas com dirigentes e conselheiros	(125.663)	(61.159)
Ocupação e serviços públicos	(230.303)	(203.675)
Despesas de comunicação	(39.870)	(42.921)
Material de consumo	(132.391)	(151.748)
Material de consumo Durável	-	-
Passagens e locomoções	(118.260)	(133.808)
Diárias e hospedagens	(189.974)	(180.102)
Outras despesas de viagens	(17.892)	(7.240)
Total	(854.353)	(780.653)

16. Despesas institucionais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Locações	(2.660)	(5.225)
Materiais para treinamento	(20.958)	(13.790)
Premiações	(4.803)	(1.494)
Serviços e divulgações institucionais	(159.089)	(130.001)
Auxílios financeiros a estudantes	(26.725)	(15.759)
Total	(214.235)	(166.269)

17. Despesas tributárias

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Estaduais	(2.396)	(2.491)
Municipais	(10.381)	(7.398)
Outras despesas tributárias	(10)	(549)
Total	(12.787)	(10.438)

18. Outras Receitas/Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Recuperação de despesa (a)	838	8.400
Custo na Alienação/ Baixa do Ativo Imobilizado (b)	(1.654)	(825)
Total	(816)	7.575

(a) Recebimento referente à devolução de valor pago a maior pela Entidade, para prestadora de serviço.

(b) Custo na baixa de ativo imobilizado (mobiliário, máquinas e equipamentos, Equipamentos de Informática), autorizado pela administração na 85º e 89º Reunião Ordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN.

19. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescop Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

20. Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	122.796	129.066
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(6.414)	(2.760)
Resultado financeiro	116.382	126.306

22. Seguros

O Sescop RN adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

TABELA XVI - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROJETOS/ATIVIDADES DO SESCOOP RN EM 2016

Objetivos Estratégicos	Ação	Projetos/ Atividades	Metas Físicas				Metas Financeiras (R\$ 1,00)		
			Unidade de Medida	Prevista	Realizada	% Realização	Prevista	Realizada	% Realização
Objetivo 1 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo	5101	Programa de Orientação Cooperativista Educação a Distancia - EAD Governança Cooperativa Cooperativismo ao Alcance de Todos Formação Programa Cooperjovem Encontro Estadual Cooperativista Seminários por Ramos Manutenção da Área de Capcoop Acompanhamento do Prog. Cooperjovem Encontro de Mulheres Cooperativista Manutenção da Área de Promoção Social	Pessoas Beneficiadas	3.152	2.271	72,05%	725.419,00	520.067,84	71,69
Objetivo 2 - Promover a profissionalização da gestão cooperativista	5201	Excelência no Cooperativismo	Pessoas Beneficiadas	25	0	0%	31.500,00	0,00	0
Objetivo 3 - Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional	5202	Aprendiz Cooperativo: Administrativo Inclusão Digital Gestão do Desenvolvimento Formação Continuada Habilidades Manuais	Pessoas Beneficiadas	445	858	193%	189.402,00	90.797,90	47,94
Objetivo 4 - Promover a profissionalização da governança cooperativista	5203	Trilhando - Assessoria Integrada As Coop. Lidercoop	Pessoas Beneficiadas	50	23	46%	127.850,00	58.816,00	46,00

Objetivos Estratégicos	Ação	Projetos/ Atividades	Metas Físicas				Metas Financeiras (R\$ 1,00)		
			Unidade de Medida	Prevista	Realizada	% Realização	Prevista	Realizada	% Realização

Objetivo 5 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas	5204	Acompanhamento em Assembleias Atendimento as Cooperativas Intercambio Técnico Sensibilização das Cooperativas Programa de Acomp. Coop. I Manutenção da Área de Monitoramento	Cooperativas Beneficiadas	60	47	78,3%	457.150,00	350.084,86	76,58
Objetivo 6 - Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalho e de qualidade de vida	5301	Viver Melhor Clinicoop Esporte Cooperativo	Pessoas Beneficiadas	850	1.262	148%	195.905,00	44.946,39	22,94
Objetivo 7 - Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental	5302	Dia C Educação Ambiental	Cooperativas Participantes	40	42	105%	76.263,00	68.417,70	89,71
Objetivo 9 - Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores	5402	Desenvolvimento de Capital Humano	Turnover	10	5	50,00	64.900,00	30.658,00	47,24
Objetivo 11 - Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos	5404	Comunicação Institucional Cooperativismo na TV	Avaliação da satisfação das cooperativas sobre a comunicação produzida pela U.E	40	40	88,43	168.150,00	156.580,99	93,12

10. OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

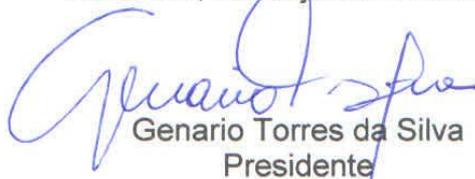
10.1. Pareceres dos Conselhos

10.1.1 Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento as atribuições legais do Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, procedemos em reunião realizada no dia 20 de janeiro de 2017, a análise conclusiva para emissão desse Parecer tomando como base os procedimentos adotados em reuniões de verificações dos documentos e outros atos das atividades operacionais e administrativas do Conselho de Administração adotados ao longo do exercício do ano de 2016. De modo que em alguns procedimentos couberam sugestões de forma simplória não acarretando nenhuma anormalidade. Assim sendo deliberamos e recomendamos aos Membros do Conselho de Administração do SESCOOP/RN a aprovação das Demonstrações Contábeis e demais atividades referentes ao exercício supracitado.

Natal/RN, 20 de janeiro de 2017.


Genario Torres da Silva
Presidente


Márcia Maria de Oliveira
Secretário


Joseilson Medeiros de Araújo
Conselheiro

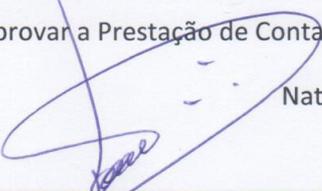
10.1.2 Parecer do Conselho de Administração Estadual



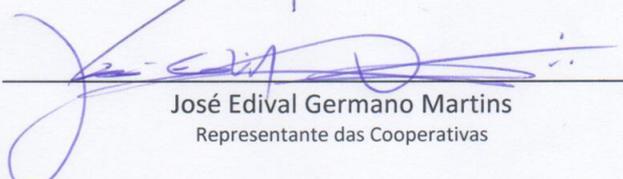
PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, em reunião realizada em 28 de abril de 2017, Ata da 95ª Reunião Ordinária do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SESCOOP/RN, Gestão 2016/2020, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Interno, em seu Art. 8º, Inciso III, após minuciosa análise das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e demais peças componentes do Relatório de Gestão referente ao ano de 2016, e tendo em vista o Parecer do Conselho Fiscal e o Parecer da Auditoria Externa, resolve aprovar a Prestação de Contas do Exercício de 2016.

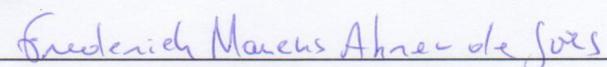
Natal/RN, 28 de Abril de 2017.



Roberto Coelho das Silva
Presidente



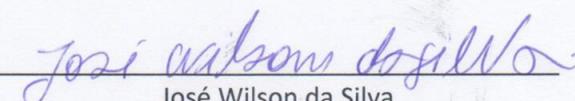
José Edival Germano Martins
Representante das Cooperativas



Frederich Marcks Abreu de Goes
Representante das Cooperativas



Manoel Santã Rosa Macedo da Silveira
Representante do SESCOOP Nacional



José Wilson da Silva
Representante dos Funcionários de Cooperativas

10.1.3 Parecer do Conselho de Administração Nacional



RESOLUÇÃO Nº 1592/2017 - CONSELHO NACIONAL DO SESCOOP

Dispõe sobre o Relatório de Gestão e demonstrações contábeis/financeiras da Unidade Estadual do Sescop/RN.

O Presidente do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - Sescop, no uso da competência conferida pelos artigos 3º e inciso III do artigo 23 do Regimento da Unidade Nacional, observando o disposto na Resolução n.º 05/2000, torna público que o Conselho Nacional, em sua 102ª Reunião Ordinária, realizada em 23 de maio de 2017, nos termos do inciso V do artigo 14 do Regimento da Unidade Nacional do Sescop, e considerando o parecer do Conselho Fiscal e os relatórios da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis, e o Parecer dos Conselhos Fiscais e Administrativos da Unidade, sobre os Relatórios de Gestão,

RESOLVEU

Art. 1º - Aprovar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Contábeis/Financeiras do exercício de 2016 da Unidade Estadual do Sescop Rio Grande do Norte.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília, 23 de maio de 2017.

MÁRCIO LOPES DE FREITAS
Presidente

"O presente documento foi analisado pela ASJUR e guarda regularidade em seus aspectos jurídicos"

Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo - SESCOOP

Aldo Francisco Guedes Leite
Assessor Jurídico - SESCOOP/UN
OAB/DF - Nº 50.072

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
SAUS (Setor de Autarquias Sul) Quadra 4, Bloco I
CEP. 70070-936 - Brasília - DF - Brasil

www.somoscooperativismo.coop.br

10.2. Rol de Responsáveis

UNIDADE JURISDICIONADA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO – SESCOOP/RN
GESTÃO: 01/01/2016 A 31/12/2016

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de órgão colegiado, que por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão					
AGENTE: Roberto Coelho da Silva					CPF: 067.126.224-68
ENDEREÇO: Rua Romualdo Galvão, 1812 Bl B – Apto.1601 Cond. Palazo D'cqua					
MUNICÍPIO: Natal/RN	CEP: 59.056-100	UF: RN	TELEFONE: 84 3206.0231	TELEFONE: 84 99986.8858	
CARGO OU FUNÇÃO: Presidente					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 19/06/2012	Ato/nº/ano: 68º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2012	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 01/01/2016	À data fim: 31/12/2016
27/05/2016	Reconduzido conforme ATA 90º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2016				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Encarregado da gestão orçamentária e financeira ou outro co-responsável por atos de gestão					
AGENTE: Sônia Maria Sousa Rocha					CPF: 083.465.854-20
ENDEREÇO: Rua Dr. Romulo Jorge, 160, Ap 1502– Ed. Park L'Acqua - Lagoa Nova					
MUNICÍPIO: NATAL	CEP: 59.062-380	UF: RN	TELEFONE: 84 32318899	TELEFONE: 84 999880369	
CARGO OU FUNÇÃO: Superintendente, responsável pela conformidade documental, gestão orçamentária e financeira					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 12/01/2009	Ato/nº/ano: Ata do Conselho de Administração/2009	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 01/01/2016	À data fim: 31/12/2016

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de órgão colegiado, que por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão					
AGENTE: José Edival Germano Martins					CPF: 031.973.014-04
ENDEREÇO: Alameda dos Bosques, 680 – Bosque das Palmeiras casa 50 – Parque do Jiqui					
MUNICÍPIO: Parnamirim/RN	CEP: 59.153-155	UF: RN	TELEFONE: 84 32116327	TELEFONE: 84 999810687	
CARGO OU FUNÇÃO: Conselheiro de Administração					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 19/06/2012	Ato/nº/ano: 68º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2012	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 01/01/2016	À data fim: 31/12/2016
27/05/2016	Reconduzido conforme ATA 90º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2016				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de órgão colegiado, que por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão					
AGENTE: Frederich Marcks Abreu de Góes					CPF: 391.347.094-87
ENDEREÇO: Av. Rui Barbosa, 1122 Apto 901 - bl B – Lagoa Nova					
MUNICÍPIO: Natal/RN	CEP: 59.056-300	UF: RN	TELEFONE: 84 3611-0450	TELEFONE: 84 99972-8622	
CARGO OU FUNÇÃO: Conselheiro de Administração					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 19/06/2012	Ato/nº/ano: 68º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2012	Data:	Ato/nº/ano:	Data início: 01/01/2016	À data fim: 31/12/2016
27/05/2016	Reconduzido conforme ATA 90º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2016				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de órgão colegiado, que por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão					
AGENTE: Bethânia Dantas Lúcio Moreira					CPF: 008.874.934-75
ENDEREÇO: Rua das Amoras, 69 – Nova Parnamirim					
MUNICÍPIO: Parnamirim/RN	CEP: 59.152-675	UF: RN	TELEFONE: 84 4009-4670	TELEFONE: 84 999128138	
CARGO OU FUNÇÃO: Conselheira de Administração					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONER AÇÃO:	DOCUM ENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 19/06/2012	Ato/nº/ano: 68º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2012	Data:	Ato/nº/an o:	Data início: 01/01/2016	À data fim: 23/11/2016
27/05/2016	Reconduzido conforme ATA 90º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2016				

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de órgão colegiado, que por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão					
AGENTE: Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira					CPF: 907.806.048-49
ENDEREÇO: Rua Orlando Lima, 47 casa 08 – Ponta Negra					
MUNICÍPIO: Natal/RN	CEP: 59.091-020	UF: RN	TELEFONE: 84 4009-3232	TELEFONE: 84 99142-1391	
CARGO OU FUNÇÃO: Conselheiro de Administração					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONER AÇÃO:	DOCUM ENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data: 27/05/2016	Ato/nº/ano: 90º Reunião Ordinária Conselho de Adm./2016	Data:	Ato/nº/an o:	Data início: 27/05/2016	À data fim: 31/12/2016

10.3. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008, OU AINDA PREVISTA NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.

Constam no anexo I.

10.4. Relatório de Instância ou Área de Correição;

Não se aplica ao exercício.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes
Avenida 136 nº 761, 14º pavimento
Edifício Nasa Business Style | Setor Sul
Goiânia | GO | Brasil

T +55 62 3215.8444
F +55 62 3215.8499
www.granthornton.com.br

Aos:
Administradores e Conselheiros do
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte
Natal – RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte (Sescoop RN ou Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais política contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidade sem finalidade de lucros, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que

ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar e cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

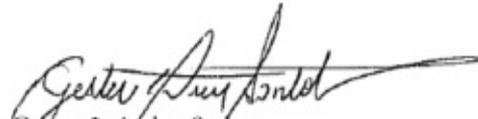
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos quando identificadas durante nossos trabalhos.

Goiânia, 31 de março de 2017.



Gester Luis dos Santos
Contador CRC SP-216916/O T-GO

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RN

10.6. Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DOS REGISTROS NO SISTEMA DE APRECIÇÃO E REGISTRO DOS ATOS DE ADMISSÃO E CONCESSÕES

Não se aplica ao exercício.

10.7. Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DE BENS E RENDAS.

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os diretores do SESCOOP/RN obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta unidade estadual para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Natal/RN, 12 de maio de 2017.



Sônia Maria de Sousa Rocha
CPF N° 083.465.854-20
Superintendente
SESCOOP RN